O GLOBO SPORTIVO

ANO X · Nº 530



HELVIO

RESENHA DA RODADA

SABADO, 13 — S. PAULO 8 x JUVENTUS, 0. — Renda: Cr$ 131.530,00. Juiz: Mario Gardelli. Teams:

S. PAULO: Mario, Saverio e Mauro, Bauer, Rui e Noronha, China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. JUVENTUS: — Muniz (Luiz) (Muniz), Diogo e Pascoal, Lorena, Pixo e Osvaldo, Turquinho, Niquinho, Milani, Carbone e Luiz.

Goals de China e Leonidas no primeiro tempo e Leonidas, Bauer, Ponce de Leon, Teixeirinha, Leonidas e China, no segundo.

* * *

DOMINGO, 14 — CORINTIANS, 6 x COMERCIAL, 2 — Renda: Cr$ 50.905,10 Juiz: Francisco Kohn Filho Teams:

CORINTIANS: — Bino, Rubens e Belacosa, Palmer, Helio e Nilton, Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha. COMERCIAL: Beneti Carvalho e Sarvas, Borba, Manoelito e Artur, Nilo Leandro, Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

Goals de Claudio e Romeuzinho no primeiro tempo e Agostinho, Helio, Noronha, Baltazar, Noronha e Rui, no segundo período.

* * *

IPIRANGA, 0 x NACIONAL, 0 — Renda: Cr$ 16.254,50. Juiz: João Gambetta. Teams:

IPIRANGA: Osvaldo, Giancoli e Homero, Belure, Reinaldo e Deha, Liminha, Castro, Scilas, Bibe e Valter. NACIONAL: — Aldo, Dedão e Rubens, Damasceno, Walace e Inglês, Zé Carlos, Charuto, Paulo, Passarinho e Tureli.

(Continua na página 14)

Pacaembú

GOLEADAS NA DECIMA RODADA

S. PAULO, novembro (De P. Frank, especial para O GLOBO SPORTIVO) — A décima rodada do returno, uma das mais amplas deste campeonato, pondo em ação dez dos filiados da F. P. F., teve a caracterizá-la, a par da lógica dos seus resultados, quanto aos seus vencedores, a marcação de grande número de tentos, fato que há muito não se verificava. Com exceção da peleja entre o Ipiranga e o Nacional, autêntica surpresa da rodada, onde foi registado um empate sem abertura de contagem, os demais prelios foram pródigos na movimentação do placard. No sábado à tarde, o lider, São Paulo, enfrentou o Juventus, famoso pelos "sustos" que costuma pregar nos "grandes" inclusive o esquadrão tricolor, que foi sua "vítima" no inicio do presente campeonato, quando foi surpreendido com uma derrota. Procurando desforra e ostentando excelente forma técnica, os rapazes do Canindé pregaram uma autêntica "surra" nos juventinos, goleando-os à vontade. Fazendo alarde de sua superioridade no gramado, o lider visitou por oito vezes os fundos das redes confiadas ao guardião juventino, desfazendo as esperanças dos torcedores santistas e corintianos que enxergavam no Juventus um serio obstáculo à campanha do tricolor, e subindo mais um degrau em busca do título. No domingo, o Corintians, após estar perdendo por dois tentos a um, quando tudo indicava que ia ser vítima de mais um serio tropeço, reagiu e, mesmo sem exibir um padrão de jogo à altura de seu nome, impôs-se, mais pelo entusiasmo que pela técnica, ao Comercial, goleando-o por seis tentos a dois. Deve ser ressaltada a conduta do Comercial, especialmente no primeiro período da peleja, quando foi em tudo superior ao seu antagonista, decaindo sua produção somente na segunda fase, quando maior foi o ardor empregado pelo Corintians em busca da vitoria. Embora vencedores por larga margem de pontos, os corintianos estiveram em tarde normal, apresentando altos e baixos, sem nunca atingir a perfeição, pois o resultado favoravel da contenda deve-se apenas ao desdobramento de alguns de seus elementos, que não se deixaram abater pelo placard adverso do inicio do jogo. Não fora isso e hoje estariam os corintianos a lamentar um desastroso revés, contra um adversario voluntarioso, mas longe de se apresentar com credenciais capazes de superar os alvi-negros. Enfrentando o Nacional, um dos rabeiras do campeonato, o Ipiranga foi surpreendido pelo entusiasmo dos seus contendores, cedendo um empate que lhe custou a divisão do terceiro posto com o Corintians. Partida mediocre, salva apenas pela movimentação dos vinte e dois elementos em campo, não chegou a emocionar em momento algum, fazendo crer que o Ipiranga decididamente voltou a seu antigo padrão de jogo que ostentava há anos atrás.

Aproveitando o feriado de 15 de novembro, mais duas partidas foram realizadas: uma nesta capital, defrontando-se Portuguesa de Desportos e Palmeiras, e outra em Santos, onde oabaquara lidou com o vice-lider, o Santos F. C. Na partida disputada nesta capital, aparecia como favorito o esquadrão da Portuguesa, mercê de seu excelente triunfo contra o Santos, alijando-o da liderança. Mesmo assim, o Palmeiras não foi inteiramente desprezado pelos vaticinios, prevendo-se uma luta equilibrada e capaz de proporcionar bons momentos aos espectadores. De fato, principalmente no período inicial, não faltou movimentação ao prelio, sobressaindo-se a atuação do quadro palmeirense que, mesmo inferiorizado no placard, teve mais presença que seu adversario, exibindo melhor padrão técnico. A Portuguesa voltou a exibir-se como o vinha fazendo no inicio do certame, jogando à base de velocidade, o que lhe permitiu, mesmo dominada tecnicamente pelo Palmeiras, avantajar-se no marcador, pois suas arremetidas contra o arco de Oberdan primavam sempre pela determinação e jogo prático, de "primeira". No segundo período da luta, empolgados pela vantagem obtida no primeiro tempo, empenharam-se os lusos com mais ardor, passando a sua retaguarda, que vinha atuando com falhas, a agir mais acertadamente, embalando assim a linha de avantes. Diante da velocidade do adversario, da harmonia de suas linhas, desapareceu o Palmeiras, entregando-se completamente ao adversario, incapaz que foi de "segurar" as arremetidas lusas, cada vez mais perigosas e envolventes. Com sua esplêndida vitoria, verdadeira goleada, a Portuguesa deslocou o Palmeiras da quarta colocação, ocupando-a pelo menos até o próximo domingo, quando enfrentará o Corintians. Em Santos, o vice-lider repetiu façanha levada a efeito contra o Corintians, há tempos, pois, depois de estar perdendo por dois tentos a zero do Jabaquara, igualou e superou seu adversario, vencendo-o à vontade por quatro tentos a dois.

CASIMIRAS

DEPÓSITO DA FÁBRICA EM SÃO PAULO

TROPICAL LISO, ÓTIMO	corte	2,80	Cr$	180,00
SARJA OU SARJÃO MARINHO	corte	2,80	Cr$	180,00
MESCLA PURA LÃ	corte	2,80	Cr$	280,00
CAMBRAIA FINISSIMA	corte	2,80	Cr$	280,00
CASIMIRA LÃ E SEDA	corte	2,80	Cr$	340,00
TUSSOR DE SEDA EXTRA	corte	7,00	Cr$	200,00
ALBENE LEGITIMO	metro		Cr$	68,00
LINHO PURO IRLANDÊS, metro 78,00 e	metro		Cr$	72,00
RETALHOS: para calças 60,00 e 80,00 e para paletós			Cr$	100,00
AVIAMENTOS: Metim mt. 11,70 e Entretela de lã mt. .			Cr$	17,00

REMETEMOS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
AGENTES E REVENDEDORES: NO INTERIOR.

ACEITAMOS E DAMOS ÓTIMA COMISSÃO PARA VENDEREM PELO SISTEMA DE REEMBOLSO POSTAL C. J. MEHERO. OCASIÃO: — GRAVATAS DE LUXO — FABRICAÇÃO PROPRIA — DUZIA Cr$ 90,00 — RUA PAGE' 33 — 2.º ANDAR — sala 23 (Esquina de 25 de Março) — SÃO PAULO.

AGENTES NO INTERIOR

Aceitamos para vendas de casimiras, linhos, brins, etc. Depósito da Fábrica — Ótima comissão — Vendas pelo Sistema de Reembolso Postal — C. J. MEHERO — Rua Pagé, 33 — 2.º andar — Sala 23 (esquina 25 de Março) — SÃO PAULO.

CAMPEONATO PAULISTA

Com os resultados da décima rodada do returno, acrescida de dois jogos antecipados de outras, é que se esdobraram através dos dias de sábado, domingo e segunda-feira, ficou sendo esta a situação do campeonato paulista:

1.º — S. PAULO: — 17 jogos; 14 vitorias; 1 empate; 2 derrotas; 29 pontos ganhos; 5 pontos perdidos; 45 goals pró; 13 goals contra. Saldo: 32.

2.º — SANTOS: — 16 jogos; 12 vitorias; 1 empate; 3 derrotas; 25 pontos ganhos; 7 perdidos; 43 goals pró; 26 contra. Saldo: 17.

3.º CORINTIANS: — 17 jogos; 10 vitorias; 2 empates; 5 derrotas; 22 pontos ganhos; 12 pontos perdidos; 43 goals pró; 26 goals contra. Saldo: 17.

4.º — IPIRANGA: — 16 jogos; 8 vitorias; 4 empates; 4 derrotas; 20 pontos ganhos; 12 pontos perdidos; 34 goals pró; 22 goals contra. Saldo: 12.

5.º — PORTUGUESA DE DESPORTOS: — 16 jogos; 8 vitorias; 1 empate; 7 derrotas; 17 pontos ganhos; 15 perdidos; 39 goals pró 26 contra. Saldo: 13.

6.º PALMEIRAS: — 16 jogos; 6 vitorias; 4 empates; 6 derrotas; 16 pontos ganhos; 16 perdidos; 23 goals pró; 23 contra.

7.º JUVENTUS: 16 jogos; 6 vitorias; 4 empates; 6 derrotas; 16 pontos ganhos; 16 perdidos; 24 goals pró; 34 contra Deficit: 10.

8.º — PORTUGUESA SANTISTA: 16 jogos; 4 vitorias; 5 empates; 7 derrotas; 13 pontos ganhos; 19 perdidos; 20 goals pró; 29 contra. Deficit: 9.

9.º — COMERCIAL: — 17 jogos; 4 vitorias; 2 empates; 11 derrotas; 10 pontos ganhos; 24 pontos perdidos; 32 goals pró: 46 goals contra. Deficit: 14.

10.º — JABAQUARA: — 17 jogos; 12 vitorias; 3 empates; 12 derrotas; 7 pontos ganhos; 27 perdidos; 16 goals pró; 36 contra. Deficit: 20.

10.º — NACIONAL: — 17 jogos; 2 vitorias; 3 empates; 12 derrotas; 7 pontos ganhos; 27 pontos perdidos; 15 goals pró; 45 goals contra. Deficit: 30.

* * *

RENDAS

Os cinco jogos da décima rodada do returno bandeirante ofereceram uma arrecadação geral Cr$ 418.188,00, com o que a renda total do campeonato elevou-se à cifra de Cr$ 8.286.267,50.

A renda maior por jogo continua sendo a do clássico São Paulo x Palmeiras do primeiro turno, com Cr$ 493,475,50 e a menor a do jogo Nacional x Comercial, tambem do primeiro turno, com Cr$ 1,672,00.

* * *

A PROXIMA RODADA

Estão programados para a próxima rodada bandeirante os seguintes jogos:

SABADO: Ipiranga x Palmeiras; DOMINGO: Corintians x Portuguesa de Desportos e Santos x Juventus.

No primeiro turno os resultados desses jogos foram os seguintes:

Ipiranga, 1 x Palmeiras, 1; Corintians, 2 x Portuguesa de Desportos, 0; e Juventus, 1 Santos, 1.

GOLEIROS VAZADOS

São estes os goleiros vazados no campeonato paulista: Muniz (Juventus), 39 goals; Mauro (Jabaquara), 37; Aldo (Nacional), 33; Andú (Portuguesa Santista), 29; Bino (Corintians), 26; Jura (Comercial), 24; Oberdan (Palmeiras), 23; Benotti (Comercial), 22; Robertinho (Santos), 17 goals; Caxambú (Port. Desportos), 15 goals; Fabio (Nacional), 12 goals; Rafael (Ipiranga), 11 goals; Oswaldo (Ipiranga), 11 goals; Ivo (Port. Desportos), 11 goals; Leonidio (Santos), 9 goals; Mario (S. Paulo), 8 goals; Gijo (São Paulo), 5 goals; Fernando (Juventus), 3 goals; Lourenço (Palmeiras), tem um jogo sem ter sido vazado.

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada que passou os juizes Mario Gardelli, Francisco Kohn Filho (dois jogos), Gualberto Tacitano e João Gambeta. E assim a relação dos juizes que vêm atuando no certame paulista ficou sendo esta: Mario Gardelli, 19 jogos; Franberto Tacitano, 16 jogos; Vicencisco Kohn Filho, 17 jogos; Gualte Paula Luz e Otavio Richter, 11 jogos; João Gambeta, 6 jogos; Agnelo Leonardi, 5 jogos; Cherubim Silva Torres e Luiz Bottino Filho, 2 jogos; e José Cortesia e José Moura Leite, 1 jogo.

OS ARTILHEIROS

S. PAULO F. C. — 45 goals — Leonidas, 9; Lelé, 7; Ponce de Leon, 7; China, 7; Teixeirinha, 5; Remo, 4; Bauer, 2; Neca, 1 e Santo Cristo, 2.

CORINTIANS: 43 goals — Claudio, 11; Ruy, 8; Baltazar, 7; Servilio, 6; Noronha, 4; Severo, 3; Helio, 2; Colombo, 1 e Nenê, 1.

SANTOS: — 43 goals — Odair, 14; Alemãozinho, 8; Paulo, 5; Pinhegas, 5; Pascoal, 3; Antoninho, 2; Telesca, 1; Alfredo, 1; e Noronha (do São Paulo, contra), 1.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: 39 goals — Nininho, 10; Pinga I, 9; Renato, 9; Lorico 3; Pinga II, 4 e Simão, 2.

IPIRANGA: — 24 goals — Silas, 13; Walter, 9; Liminha 5; Rubens, 3; Bibe, 2 e Carvalho, do Comercial (contra), 2.

JUVENTUS: — 24 goals — Milani, 6; Carboni, 4; Niquinho, 3; Chicão, 2; Zé Braz, 2; Diogo, 1; Pasquera, 1; Rivetti, 1; Pixo, 1; Turquinho, 1; Alberto (do Ipiranga, contra), e e Caleira (do Palmeiras, contra), 1.

PALMEIRAS: — 23 goals — Canhotinho, 6; Bovio, 4; Oswaldinho 2; Harry, 2; Arturzinho 1; Lula 2; Lima 2; Miltinho, 1; Lero 1 e W. Fiume, 1.

JABAQUARA: 16 goals — Velguinha, 4; Augusto, 4; Walter, 4; Doca, 2; Bala, 1 e Brandãozinho, 1.

NACIONAL: — 15 goals — Charuto, 6; Turelli, 3; Flavio 3; Zé Carlos, 2; Wallace, 1; e Passarinho, 1.

COMERCIAL: — 32 goals — Moreira, 7; Nilo, 6; Romeuzinho, 5; Manoelito, 4; Chuna, 3; Americo, 1; Dédé, 1; Leandro, 1; Artur, 1; Agostinho, 1; Nenê (do Santos, contra), 1 e Cruz (do Nacional, contra), 1.

PORTUGUESA SANTISTA: — 20 goals — Moacir, 5; Bota, 4; Brandãozinho, 3; Zinho, 2; Pilulo, 2; Piromba, 1; Duzentos 1; Mario de Souza, 1 e Barbosinha, 1.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

São estes os "artilheiros" negativos do certame bandeirante — Carvalho, do Comercial, com dois tentos contra: Alberto, do Ipiranga, Caleira, do Palmeiras, Nenê, do Santos, Noronha, do São Paulo, e Cruz do Nacional, todos com um goal contra.

JA' SE ENCONTRA À VENDA, NOS JORNALEIROS, O

ALMANAQUE d' O Globo Juvenil

PARA 1948!!!

MARIO FILHO

GUERRA DE NERVOS (1)

DA PRIMEIRA FILA

1 Se Flavio e Ondino tinham direitos sobre a tática de defesa cerrada, Pimenta tinha direitos, ainda mais legítimos, sobre a tática do despistamento. Por isso o Botafogo brigou com Mario Vianna, ficando realmente ofendido. Foi em 42, lá na Gavea. Mario Vianna, para ganhar tempo, passou antes pelo vestiario do Flamengo, fez os jogadores do Flamengo assinarem a súmula. Flavio olhou as costas da súmula, as costas da súmula estavam em branco. Aí Flavio teve uma idéia. Pimenta não dera o team do Botafogo para os jornais, fazendo um segredo danado. Pois bem: Flavio ia usar a arma de Pimenta. "Seu Mario Vianna — disse Flavio — o senhor prejudicou o Flamengo". "Eu?" — Mario Vianna ficou logo excitado, protestando. Sim, Mario Vianna tinha prejudicado o Flamengo, obrigando os jogadores do Flamengo a assinarem primeiro a súmula. Agora bastava qualquer pessoa do Botafogo virar a súmula para saber qual era o team do Flamengo.

* * *

2 Mario Vianna empinou o queixo. O seu Flavio podia ficar descansado, se era por isso o seu Flavio podia ficar descansado. Ele, Mario Vianna, era incapaz de prejudicar alguem em "sã consciencia", como ele disse, e logo o Flamengo. Flavio balançou a cabeça. Talvez fosse tarde. O Botafogo ia levar uma bruta vantagem. Mario Vianna visse: ele, Flavio, não sabia qual era o team do Botafogo, se soubesse, vá lá. Enquanto isso, Pimenta ficaria conhecendo o team do Flamengo, poderia dar ordens, marque fulano, marque sicrano. Mario Vianna levantou o braço, espalmando a mão, em um "stop". "Eu dou a minha palavra, seu Flavio, que ninguem do Botafogo verá a escalação do Flamengo". E para Flavio não duvidar ali estava a mão de Mario Vianna. Flavio apertou a mão de Mario Vianna, com força, Mario Vianna bateu com os calcanhares, deu meia volta volver e foi para o vestiario do Botafogo.

* * *

3 Pimenta não sabia que os jogadores do Flamengo já tinham assinado a súmula. Quem avisou, botando as cartas na mesa, foi Mario Vianna. "Há uma coisa que eu quero avisar aos senhores — disse Mario Vianna, com voz forte, olhando em volta — O Flamengo assinou a súmula. Eu, porem, não permito que ninguem aqui veja a escalação do Flamengo". Ah! o Flamengo tinha assinado a súmula? Pimenta ficou morto de curiosidade para ver a súmula, como se os rabiscos atrás do papel timbrado da Federação Metropolitana dessem uma receita infalivel de vitoria. Com um pouco chegou gente importante do Botafogo: Mario Vianna tinha de deixar ver a escalação do team do Flamengo. A gente importante do Botafogo não convenceu Mario Vianna. Mario Vianna deixou a mão cair sobre o papel, ficou de fora só o espaço para um jogador assinar. "Eu dei a minha palavra como não deixava ninguem ver, e não deixo".

* * *

4 E ninguem mesmo, lá no vestiario do Botafogo, teve o gostinho de ver a escalação do Flamengo. Pimenta levantou as mãos para o céu, assim não era possivel. Graças a Deus, para equilibrar um pouco as coisas, o Flamengo — os jornais não falavam de outra coisa — ia botar Peracio no team. Peracio representava, seguramente, uns cincoenta por cento a favor do Botafogo. Apesar do golpe baixo de Mario Vianna, fazendo o jogo do Flamengo, o Botafogo ganharia. O Botafogo estava cansado de derrotar o Flamengo, derrotaria o Flamengo mais uma vez. Derrotaria, vírgula. Peracio foi logo fazendo um goal, o Botafogo tonteou, o Flamengo tomou conta do campo, o placard mudou quatro vezes o número ao lado do nome do Flamengo, não mudou uma só vez o número — um zero que era um "ó" com ponto de exclamação e tudo — ao lado do nome do Botafogo. Então, ligando uma coisa à outra, o Botafogo chegou à conclusão de que a culpa tinha sido de Mario Vianna.

* * *

5 O Flamengo não tinha culpa, fizera o dele, bancara o sabido em cima de Mario Vianna. Qualquer clube, até mesmo o Botafogo — o Botafogo ainda com mais razão do que os outros — faria o que o Flamengo tinha feito. A única coisa que se podia discutir era a falta de originalidade do Flamengo, aproveitando uma idéia de Pimenta. Afinal de contas, quem inventara a tática do despistamento? Pimenta. E o Flamengo quisera botar em ridículo a tática do despistamento para acabar agarrando-se a ela, como a uma tabua de salvação. Era verdade que o Flamengo dera outro nome à tática usada. A tática não fora de despistamento, fora a da "guerra de nervos", introduzida logo depois de Munique. No fim tudo vinha a dar na mesma. O Botafogo quebrando a cabeça para descobrir qual era o team do Flamengo, imaginando coisas, "talvez o Flamengo tivesse uma arma secreta", o diabo, acabara nervoso, tinha de acabar nervoso mesmo.

* * *

6 O nome de "guerra de nervos" veio com Hitler. A tática, porem, era velha. Eu a conheço em football pelo menos desde 29. Hilvio Hoffmann vestia a camisa do São Cristovão, andava metendo o pé em todo mundo. Pois bem: o Fluminense tinha um extrema esquerda deste tamanhinho, chamado De Mori. Só de pensar que De Mori ia encontrar-se com Silvio Hoffmann, a torcida do Fluminense sentia uma coisa. Silvio Hoffmann não tinha culpa de ser tão grande, nem De Mori ser tão pequeno. Mas bem que Silvio Hoffmann podia tratar De Mori com delicadeza, reservando os pontapés para outro maiorzinho. Era isso que se queria em Alvaro Chaves — Silvio Hoffmann já fora até do Fluminense — não em Figueira de Melo. Em Figueira de Melo, quem estava de escudo do São Cristovão no peito pedia que Silvio Hoffmann metesse o pé. E Silvio Hoffmann metia.

* * *

7 Metia, até que um dia um jornalista publicou, no dia de um São Cristovão e Fluminense, lá em Figueira de Melo, uma entrevista de Silvio Hoffmann. O título da entrevista era assim: "Eu vou quebrar a perna de De Mori". Foi um escândalo. Realmente, em uma roda do Café Pálace, Silvio Hoffmann dissera brincando que ia quebrar a perna de De Mori. Nunca Silvio Hoffmann pensara que a coisa ia sair em jornal. A coisa saiu e, num domingo, não havia radio, os jornais só poderiam publicar um desmentido no dia seguinte. O campo de Figueirinha ficou cheio, todo mundo querendo ver Silvio Hoffmann quebrar a perna de De Mori. Reforçou-se o policiamento, o Fluminense em peso foi servir de testemunha. Se Silvio Hoffmann quebrasse a perna de De Mori, iria diretamente para a cadeia, a queixa seria dada por milhares de torcedores do Fluminense.

* * *

8 Havia gente achando até que a policia devia prender logo Silvio Hoffmann. E, realmente, argumentavam os torcedores de anel de doutor no dedo, a gente sabe que um crime vai ser cometido à rua tal, número tal, às tantas horas, e fica de braços cruzados? Se a gente soubesse por uma denuncia anônima, ainda bem, podia duvidar, o anonimato andava desmoralizado, "embora haja sempre um fundo de verdade em uma carta anônima" — dizia alguem sentenciosamente.. Não se tratava, porem, de denuncia anônima: fora o criminoso quem viera a público, com um cinismo que devia bastar para botar qualquer um atrás das grades. E' facil avaliar como Silvio Hoffmann entrou em campo. Foi ele entrar e foi a torcida do Fluminense por-se de pé para acusá-lo de assassino. De Mori, muito pálido, tinha sido cercado pelos fotógrafos.

* * *

9 Assassino para cá, assassino para lá, Silvio Hoffmann baixou a cabeça, não quis saber de olhar para De Mori. Quando o juiz apitou a multidão sentiu um arrepio, chegara a hora, senhoras viravam o rosto, desconfiando que o melhor seria ter ficado em casa e saber de tudo no dia seguinte pelos jornais. De Mori pega uma bola, avança, gente gritando, "não tenha medo, De Mori, se ele matar, apanha, a gente dá nele". De Mori ficou na frente de Silvio Hoffmann, Silvio Hoffmann saiu da frente de De Mori, De Mori foi embora. A multidão sentiu um certo alivio, deu para rir, para debochar de Silvio Hoffmann: "Cadê a coragem?" "Mete o pé nele, De Mori!" De Mori entusiasmou-se, chegou a aproximar-se de Silvio Hoffmann, chegou a driblar Silvio Hoffmann. "Seja homem!" — pedia a torcida do Figueirinha. E Silvio Hoffmann, nada.

* * *

10 Eu fiquei com pena de Silvio Hoffmann. De Mori não devia ter abusado como abusou. Que ele desse um dribling, vá lá. De Mori, porem, deu um, deu dois, deu três driblings, um atrás do outro. Silvio Hoffmann feito um poste. E o torcedor do Fluminense provocando, fazendo pouco caso. "Aí, De Mori, tira a prosa dele". Ninguem em Figueira de Melo fez justiça a Silvio Hoffmann, Silvio Hoffmann queria apenas desmentir a frase "eu vou quebrar a perna de De Mori", explicar a todo mundo que seria incapaz de quebrar a perna

(Conclusão da página dupla)

O MAIS QUERIDO E ODIADO DOS BOXEURS

A HISTORIA DE JACK DEMPSEY

IX

Um promotor que nega uma oportunidade ao desconhecido pugilista e uma bonita loura que esmaga Jack Dempsey de humilhação, devolvendo-lhe a modesta gorjeta: — "Pobre diabo"! — Um prato de comida e um lugar para dormir — os problemas do futuro campeão mundial de todos os pesos.



1916, um "pobre diabo"; 1920, popularidade e fortuna para o campeão do mundo.

Dempsey tem um prazer especial em recordar uma historia do tempo em que lutava com dificuldades monetarias em Kansas City. Trabalhava como "sparring" de um "touro" chamado Carl Morris, que se preparava para um encontro com Frank Moran. A luta foi cancelada e Dempsey permaneceu sem ter o que fazer na cidade até que viu esgotar-se o seu último céntimo.

— A coisa estava deveras feia para mim — relembra o ex-campeão mundial — mas havia um promotor na cidade, e calculei sem grande otimismo que talvez me arranjasse uma luta. Eu sabia onde ele fazia as suas refeições e resolvi aproximar-me quando estivesse sentado à mesa. Se não me arranjasse um encontro, pelo menos me convidaria para almoçar — era minha esperança.

Mas Dempsey chegou ao restaurante, o melhor da cidade, quando o promotor se levantava da mesa. Antes de correr ao seu encontro, o pobre pugilista entregou à chapelaria a sua surrada boina. O promotor pôs-se a caminho da porta de saida, ouvindo o pedido de Dempsey — "arranje-me uma luta com Morris, ou qualquer outro!"

— "Sei que você sabe boxear" respondeu-lhe o promotor, já recebendo o seu chapéu e sobretudo — "mas falta-lhe popularidade. Ninguem o conhece aquí. Morris é bom demais para você. Dificilmente essa luta deixaria de me dar um grande prejuizo."

Dempsey nada mais disse, deixou ir o promotor, aniquilado pelo desânimo e decepção. E embaraçado, ansioso por sumir daquele trágico restaurante, lançou o seu último cétimo à jovem da chapelaria e afastou-se. A mocinha, uma loura de olhos verdes e nariz arrebitado, esperou que Jack chegasse até a porta e então gritou com uma voz que rebôou em todo o restaurante:

— Você aí, pobre diabo! Volte e leve o seu vintem! Dempsey empalideceu — Compre um sandwiche! — acrescentou ela com um olhar de indignado desprezo, oferecendo-lhe a moeda na palma da mão. Dempsey colheu-a, mal sabendo o que fazia.

Esmagado, o futuro campeão mundial de todos os pesos atravessou a rua, encontrou com um amigo cuja situação era tão desesperadora quanto a sua e ambos foram tomar um café — era o máximo que permitia a moeda repelida. — "Aquela garota tinha razão" — relembra Dempsey com um sorriso triste — "Eu não era outra coisa — um pobre diabo, pelo menos naqueles dias!"

Dias negros, de um pugilista cheio de vida à procura de uma luta, de um prato de comida e de um lugar onde dormir. Mas apenas três anos o separava do seu grande sonho. Corria o ano de 1916, e em 1919 ele se tornaria o campeão mundial de todos os pesos. Naquela época, Jack já olhava o título como favas contadas — havia de conquistá-lo, não tinha dúvida. Era forte, ambicioso, não temia a ninguem e estava disposto a transpor todos os empecilhos.

O título de campeão jamais alterou o que havia no íntimo de Dempsey. Uma das mais comoventes historias que Gene Tunney relata acerca de Dempsey ocorreu quando o "Leão de Utah" detinha a coroa de "Rei do Murro". Genney começava apenas a obter reputação. Certo dia, era passageiro numa barca que ligava Jersey City a Nova York. Os últimos viajantes entravam a bordo quando o coração de Genney começou a bater com rapidez. Subindo a prancha vinha um homem que ela já vira em inúmeros flagrantes de jornais, revistas e cinema. Os ombros largos, a expressão de lutador não permitiam um equívoco. Era Jack Dempsey, o campeão do mundo.

Gene Tunney deteve Dempsey e pediu-lhe a mão para um cumprimento. E disse a Jack que era tambem um [illegible]

(Continua)



— *Acha que êle conseguirá vende-lhe a partida de algodão, deixando-se derrotar dessa maneira?*

SPORTS EM TODO O MUNDO

EM MACON, Georgia, Billy Conn, de Pitsburgh, ex-pretendente ao título mundial de peso pesado, voltou triunfalmente ao "ring", derrotando Mike Odowd, de Nova York, por K. O. técnico, no nono "round". Conn levou Odowd à lona três vêzes, antes que o "referee" suspendesse a luta. Conn espera encontrar-se novamente com Joe Louis, que por duas vêzes o pôs K. O., depois de quase perder o título, por pontos, na sua primeira luta.

* * *

EM CARACAS, Oscar Gálvez, desqualificado na corrida entre Buenos Aires e Caracas, recebeu à noite passada 10.000 bolivares e vários *prêmios diversos, no Circo de Caracas, completamente lotado. O prêmio leva o nome de "Prêmio do povo da Venezuela" e foi conseguido por subscrição pública. Entre outros presentes, o Batalhão Blindado n.º 1,* acantonado em Miraflores, lhe ofereceu uma *medalha.*

* * *

EM NOVA YORK, o pugilista brasileiro Chico Pacheco, de São Paulo, derrotou o norte-americano Jackie Armitage por nocaute técnico no sétimo assalto. O lutador brasileiro pesou 153,5 libras, tendo vencido Armitage aos 2 minutos e 16 segundos do 7.º assalto. O juiz suspendeu a luta devido aos profundos ferimentos causados por Pacheco em seu adversário. Armitage tinha uma vantagem liquida ao fim dos primeiros quatro assaltos. Seus "jabs" de esquerda e direita encontraram quase sempre o brasileiro. Não obstante, a resistência de Pacheco começou a valer no quinto assalto. A partir desse "round" atingiu o norte-americano, constantemente, com golpes de esquerda e direita e sempre levou a melhor nos corpo a corpo. Armitage procurou replicar, mas os golpes de Pacheco foram excessivamente violentos e o árbitro decidiu suspender a luta.

* * *

EM BUENOS AIRES, noticia-se que a cerca de cinco meses, cinco decididos volantes peruanos vêm realizando um raide automobilistico através de diversos países sul-americanos, com o objetivo de estudar as rodovias de cada um dêles. A excursão foi iniciada na capital peruana no dia 20 de junho deste ano, dali prosseguindo os volantes para Arequipa e para La Paz. Em Santiago do Chile, os automobilistas permaneceram cerca de dois meses, em vista da neve haver bloqueado a passagem pela cordilheira dos Andes. Os aludidos excursionistas encontram-se nesta capital, de onde pretendem prosseguir viagem

CARTAZ



Bob Hope é possuidor de muitas ações de um team de baseball que lhe rendem bons lucros ao fim de cada temporada. Num jogo recente, em Nova York, numa fase difícil para o seu quadro, o famoso ator cômico levantou-se da sua cadeira para melhor torcer. Foi o quanto bastou para que outro assistente, que sentava-se atrás, lhe gritasse: — Quando quero ver você fazer tolices pago 2 dólares e vou ao cinema! Mas pago 5 dólares para vir aqui ver baseball, e não as costas de um palhaço! Bob não achou graça, mas riu.

* * *

Kid Charol o famoso jogador de box cubano, morreu atacado de tuberculose, em 1929. Mattew Webb, morreu em 1883, ao tentar atravessar a nado os obstáculos da Catarata de Niagara. Lucien Gaudin, campeão olímpico de tiro nas olimpiadas de Amsterdam morreu repentinamente em Paris, no ano de 1943. Rosemeyer, vencedor de grandes provas automobilisticas internacionais, morreu quando tentava bater um record de velocidade.

* * *

Floriano Peixoto Correa, o "general das vitorias" do football brasileiro, morreu quase que repentinamente em Oran, Tunisia.

* * *

O maior inimigo dos saltadores com vara, diz Cornelius Warderman, é a gula.

* * *

Surpreendeu a todos, no Salão do Automovel, a "Citroen" de 2 cavalos, tração dianteira, realizada em rigoroso segredo e com o intuito de ser particularmente econômica. Transporta 4 pessoas e 50 quilos de bagagem a 60 quilômetros à hora, consumindo 4 e 5 litros aos 100 quilômetros.

Aliás, dominam os carros pequenos e "Dyna-Panhard", os "Simca", os "Peugeot". E os mais pequenos, "Fulien 2 HP", "Rovin 2 HP", "Boitel 3 HP", "Georges-Irat", etc. Mas o carro pequeno que conserva o favor do público é, sem dúvida, o "Renault 4 HP".

Aliás, o Salão do Automovel festejou este ano seu cincoentenario — com 950 expositores, dos quais, 82 construtores de automoveis, incluindo 19 americanos, 14 ingleses, 8 italianos e 3 tchecos.

O JUIZ E' JULGADO...

GAMA MALCHER — VASCO (2) X SÃO CRISTOVÃO (1)

Arbitragem a cargo de Gama Malcher, muito boa. ("O Globo").

—X—

Dirigiu o encontro o Sr. Alberto Malcher, que não esteve numa tarde de grande felicidade, mas mesmo assim saiu-se satisfatoriamente. ("A Noite").

—X—

Alberto da Gama Malcher não esteve muito perfeito. Foi um árbitro que satisfez, porém teve lances em que ficou indeciso, quase invertendo as faltas. Todavia, soube reprimir o jogo violento, quando descambava para a violencia. Não foi perfeita a arbitragem de Malcher, mas foi um árbitro imparcial, enérgico, advertindo sempre os violentos, destacando-se Magalhães, que nada fez para o quadro e nos últimos minutos preferiu aplicar "cama de gato". ("Diario da Noite").

—X—

Arbitragem boa do Sr. Gama Malcher, em que pesem certos protestos do público sôbre impedimentos, nos quais os que se deram à altura de nossas vistas o foram marcados com perfeição. ("Folha Carioca")

—X—

Confundiu-se frequentemente o popular árbitro, chegando a marcar faltas contra o jogador vitimado, ao mesmo tempo que usou critério duplo a respeito da interpretação de "solas", o que indiscutivelmente comprometeu bastante o seu trabalho. ("Vanguarda").

—X—

A arbitragem esteve a cargo de Gama Malcher que atuou regularmente. ("A Notícia")

—X—

A arbitragem de Alberto da Gama Malcher, embora sem erros de monta, não convenceu totalmente. S. S. equivocou-se na marcação de alguns lances, dando-nos a impressão de incerteza em algumas jogadas. Seu trabalho, apesar de imperfeito, não teve a minima influência no resultado do match. Regular, a melhor qualificação para o trabalho de Gama Malcher. ("Campeão")



JOE LOUIS NÃO RESISTIU

Antes da sua última luta com Walcott, o campeão mundial de box de todos os pesos, Joe Louis, anunciou que abandonaria o ring, perdesse ou ganhasse. Mas continua sendo tão grande a sua popularidade que recentemente o Tournament of Champions, nova organização formada por sete milionários que resolveram explorar o box, propuseram-lhe uma luta com o vencedor do encontro Lesnevich-Walcott nas seguintes condições: 400 mil cruzeiros para firmar o contrato; 1.400 de bolsa e 7.500 anuais pelo espaço de 10 anos. Joe Louis pediu tempo para pensar, refletiu uma semana e respondeu por fim: — "Muito obrigado, mas resolvi não lutar mais". Mais, tarde, porém, o dinamitador cedeu à nova tentação, e já agora anuncia-se que voltará a defender o título.



UM GOAL UNICO
Sem paralelo, provavelmente, na história do futebol, foi o goal marcado por Calrsson, meia-esquerda do team olímpico sueco na partida semi-final com a Dinamarca. Carlsson cabeceou a bola, mandando-a direta às redes dinamarquesa. A bola foi agarrada, dentr do arco, por Gunnar Nordhal, famoso center-forward sueco. Segundos antes, Nordahl; com excepcionalissima presença de espirito, correu para o interior do goal vazio, para evitar a marcação do off-side. Nielsen, o quiper dinamarquês, tinha saído do arco para defender, e é visto caido. O ponto foi marcado sem hesitação pelo juiz

Leia
MEIA-NOITE

SABE?

1 — Qual destes dois clubs estreou primeiro, em futebol: Flamengo ou São Cristovão?

2 — Sunash é um termo relacionado a que esporte?

3 — Domingos nasceu em 1907, 1911 ou 1914?

4 — Qual é o club mais antigo dos suburbios cariocas?

5 — Que famoso atleta conquistou 10 "records" mundiais de atletismo em 1942?

(Resposta na página 12)






CONVERSA DE RECORTES

ANTONIO CONSELHEIRO — Quando encontrava por acaso um amigo rubro-negro, como o Zé Scassa, por exemplo, êle me falava das vantagens do nome do Silvano de Brito; se encontro o Dão êle bota o Hilton nos córnos da lua, e descansa a ronca no "Dragão". Ainda ontem, saindo do meu barraco do Morro da Formiga, fui até Conselheiro Galvão. Não só queria assistir o jogo, como colher novidades para o leitor.

* * *

JOSÉ SCASSA — O Flamengo está em paz, paz de fato, mais do que necessaria. O clube vinha sofrendo terrivelmente com a guerra fria. A paixão das correntes, a luta desenfreada, a vaidade dos homens se sobrepondo aos interesses associativos, estavam tornando o Flamengo impopular. Falava-se mais em candidatos, em grupos, em sedes, em estádios, do que no Flamengo. Os ideais rubro-negros estavam desaparecendo, para dar lugar às ambições do mando e da fôrça.

* * *

JOSÉ BRIGIDO — Tudo feito para dar ao Flamengo a segurança de futuros dias de tranquilidade. Silvano de Brito e Hilton Santos concordaram em retirar suas candidaturas, apoiando, consequentemente, a candidatura única de Dario de Melo Pinto, que será, assim, o futuro presidente do clube rubro-negro.

* * *

JOSÉ LINS DO REGO — A tempestade em copo dagua se transformou num seio de Abraão. Tudo em ritmo de festa camarada, num tom de música de noite de Natal. Apertos de mãos, abraços, discursos, reconciliações, candidato único. E todos os flamengos se encontraram sob a proteção tutelar do patrono Pereira da Cunha, e as esperanças de vida de familia unida e forte acenderam em todos os corações, certezas de um futuro de vitórias.

* * *

ALFREDO CURVELO — Flamengo, este é o teu dia! Os que se reunem sob a tua bandeira devem reunir-se para o serviço da tua causa.

Os que te pertencem, aqueles a quem tambem pertences como um grande e nobre ideal, não desmentirão o passado dos que te fundaram, serviram e honraram.

O teu passado é para nós uma reliquia. Somos soldados do teu presente.

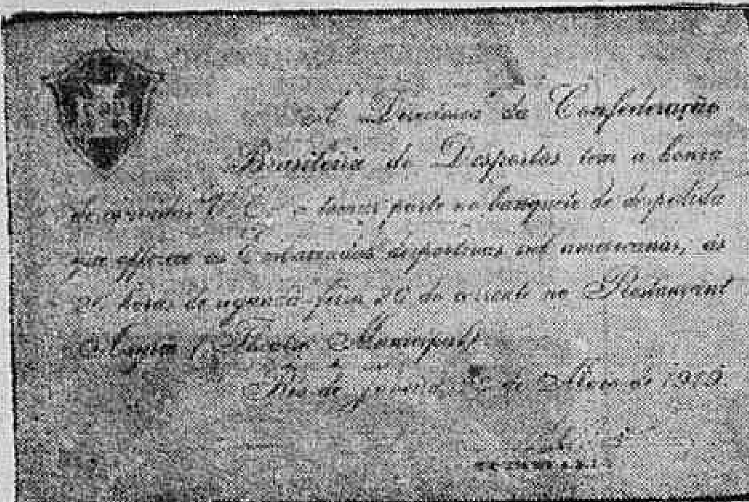
Cremos no teu destino!

TIRO LIVRE

Uma dúvida e um esclarecimento

A Federação Mineira de Futebol fez à C. B. D. a seguinte consulta telegráfica: "Solicitamos fineza esclarecer qual número minimo jogadores pode um quadro terminar competição, sabendo-se que para seu inicio é indispensável presença sete jogadores cada quadro no mínimo acordo lei". O Conselho Técnico de Futebol, estudando a matéria, apresentou o seguinte parecer: "Não cogita a regra internacional do número de jogadores, senão para o inicio da partida. Parece-me que não sendo permitido iniciar a partida com menos de sete jogadores, o juiz deverá suspendê-la sempre que o número de jogadores de qualquer uma das equipes seja inferior a sete jogadores. Este argumento torna-se mais sólido e mais respeitável quando se pode formular a hipótese de, por acidente ou indisciplina, uma equipe possa ficar reduzida a um jogador, caso em que não poderá ser dada uma saida após a conquista de um goal, pela equipe contrária, não sendo possivel a suspensão por não poder ser mais realizada em outra época, nem dar por terminada, por faltar o tempo regulamentar.

Assim, para evitar que surjam novos casos nos campeonatos das filiadas a Confederação poderá formular uma consulta interpretativa à International Board e deliberar, enquanto não obtiver a solução desejada, que o Juiz deverá suspender toda e qualquer partida, cujas equipes fiquem, em qualquer momento, fora das exigências da Regra 3, isto é, com menos de sete jogadores".


A Directoria da Confederação Brasileira de Desportos tem a honra de convidar V. Ex. a tomar parte no banquete de despedida que offerece ás Embaixadas desportivas sul americanas, ás 20 horas de segunda feira 20 do corrente no Restaurant Assyrio (Theatro Municipal)
Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1919.

A MARCHA DO TEMPO

Terminado o campeonato sul-americano de 1919, "a mais bela página do esporte brasileiro", como muitos já escreveram festejando a nossa vitoria, a permanencia aqui dos adversarios dos diversos paises foi aproveitada pelos paredros esportivos e pelo povo em geral para cumulá-los de homenagens e gentilezas. A gravura acima, uma curiosa reminiscencia, é um convite da C. B. D., cujos dizeres são estes: A Diretoria da Confederação Brasileira de Desportos tem a honra de convidar V. Ex. a tomar parte no banquete de despedida que oferece às embaixadas desportivas sul-americanas, às 20 horas, segunda-feira, 20 do corrente, no Restaurante Assirio (Teatro Municipal). Rio de Janeiro, 23 de maio de 1919".



— Adotei esta roupa de banho para ver se me olham menos na praia!

"TEST" SPORTIVO



O que fixa este flagrante, é:

a) — Um pulador de altura

b) — Um jogador de futebol

c) — Um pulador de distância

d) — Um ciclista numa queda

(Solução na página 12)

1938

Novembro, 13: Realizam-se em São Paulo os funerais do ciclista Luiz Bergana, de 18 anos, vítima de um desastre quando treinava para o Campeonato Sul-Americano. — 14: Afirma-se que Santamaria vai voltar para Buenos Aires, aceitando uma oferta de sessenta contos que lhe fez o River Plate. — Caxambú continua no primeiro posto na lista dos "artilheiros" do campeonato, com 9 goals. C. Leite e Leonidas em 2.º, com 8 goals. — 15: Eduardo Laplan vence a travessia a nado do Flamengo, seguido de Athenar Guimarães e Piedade Coutinho. — O América vence o Madureira por 4x1. — 17: Kruschner, desde ontem, não pertence mais ao Flamengo, recebendo 15 contos de idenização pela rescisão do contrato. 19: O estadio do Fluminense é ampliado para comportar uma renda de 130 contos no próximo Fla-Flu. — 20: O Flamengo derrota o Fluminense por 5x2. Renda, "mais de cem contos". Goals de Leonidas, Brito, Biroró, Leonidas, Gonzalez, Gonzalez e Tim. — O América vence o São Cristovão por 2x0 e o Bangú ganha do Bonsucesso por 6x1. — Em Santos, o Botafogo perde para a Portuguesa por 3x1.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

LEONE DA SILVA — SANTA CRUZ — RIO — 1) — Leônidas ainda joga, sim senhor. E está até fazendo sucesso novamente no comando do ataque do São Paulo F. C. 2) — Os profissionais principais do Flamengo no momento são: Luiz e Doli, arqueiros; Nilton, Norival, Serafim, Miguel e Valdir, zagueiros; Biguá, Bria, Jaime, Quito, Beto, Farah, Bebeto e Flávio, halves; Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval, Jair, Vevé, Bodinho, Hélio, Arlindo, Moacir, Jorge e Valter, atacantes. 3) — Rejeitados os seus desenhos de Pirilo e Augusto.

• • •

MURILO COSTA TÔRRES — PROPRIA' — SERGIPE — Entre os melhores arqueiros o senhor pode incluir Oberdan, Barbosa, Castilho e ainda Luiz, e entre os médios esquerdos Noronha, Jorge e Bigode, recuados, e Valdemar Fiume, Juvenal e ainda Jaime, avançados.

• • •

J. M. S. M. — SETE LAGOAS — MINAS GERAIS — 1) — Paraguaio é brasileiro, nascido em Mato Grosso, mas ficou com aquêle apelido por ter vivido durante largos anos no Paraguai, onde começou, aliás, a jogar futeból. 2) — Santos veio de um clube avulso da ilha do Governador para o Botafogo e Paraguaio veio do Olimpia, de Assunção. 3) — Rubinho, do Botafogo, chama-se Rubens Machado Ramos. 4) — O Botafogo êste ano contratou Santos, Mário Brandão, Amauri, Beracochéa, Zé do Correio, Elísio, Jaime, Paraguaio, Pirilo, e novamente o médio Ivan. 5) — Rejeitados os seus desenhos de Murilinho, Lero, e também os de Heleno, Ademir, Orlando, Ismael, Bigode e Tim.

• • •

ANTÔNIO AQUINO — MONTES CLAROS — MINAS — 1) — O Flamengo foi fundado em 15 de novembro de 1895. Criou a sua seção de futeból em 1912. E aderiu ao profissionalismo em 1933, embora não tivesse formado no primeiro momento ao lado dos iniciadores da Liga Carioca de Futeból. 2) — Não dispomos de dados sôbre os times rubro-negros de 1928 e 1930. 3) — Na fila os desenhos de Rodrigues e Bigode, mas rejeitado o de Danilo.

• • •

JOAO SILVA SANTOS — PIRAPORA — MINAS — 1) — Quando foram requisitados para o scratch da Copa do Mundo de 1938, Leônidas e Domingos, eram do Flamengo, Machado, do Fluminense, Perácio, do Botafogo, e Argemiro, da Portuguesa Santista. 2) — Rejeitado o seu desenho de Flávio Costa



NORIVAL — zagueiro do Flumengo — num desenho do leitor Eloy Pontes Sobreiro, do Porto Alegre.

• • •

LUIS DA SILVA CAMPOS FILHO — RIO DE JANEIRO — Na fila para publicação os seus desenhos de Jair e Jaime. Mas rejeitados os de Nanati, Vaguinho e Pirilo.

• • •

RODRIGO DE MEDEIROS — FORTALEZA — CEARA' — 1) — Vamos informar-lhe apenas pelo que conhecemos da Federação Metropolitana. Sòmente o clube campeão tem direito a diploma. O vice-campeão não recebe nada. 2) — Os jogadores campeões recebem medalhas comemorativas. 3) — Numa competição em "melhor de três jogos", se um time vence um jôgo e empata outro, tem de disputar ainda o terceiro jôgo, porque precisa de quatro pontos, pelo menos, para ser declarado vencedor. Mas se a competição fôr em "melhor de três pontos", na mesma hipótese citada, vencendo o primeiro e empatando o segundo, será logo o vencedor. Porque em verdade há as duas espécies de competições: — em melhor de três jogos e em melhor de três pontos. 4) — Della Torre é argentino. 5) — Teremos campeonato brasileiro a partir de setembro de 1949.

• • •

MASCAVINHO FERNANDES — VITÓRIA — ESP. SANTO — 1) —



ORLANDO — o destacado meia tricolor — num desenho do leitor Lewton Pereira de Abreu, de Uberlandia, Minas.

Jaime tem jogado seguidamente no time de reservas do Botafogo. Ainda não teve vez no time principal, porque a direção técnica não tem achado conveniente, é claro. 2) — Os tricolores estão satisfeitos com a renovação de valores, iniciada êste ano por Ondino. 3) — O chamado "recrutamento rubro-negro" já teve uma fase de maior vibração, não há dúvida, mas ainda continua em atividade.

• • •

ALCEU GONÇALVES — UBA' — MINAS — Desculpe, mas os seus desenhos de Jair e Dimas foram rejeitados.

• • •

THURVALD JOSE' PASCOAL TOTI — UBERABA — MINAS — 1) — Os endereços dos clubes uruguaios são estes: Penarol, Maldonado 1232; Nacional, Lavalleja 1834; Defensor Sudañez 2537; Wanderers, San Frutuoso 1070; Rampla Juniors, Grecio 3504; Central, Maldonado 1478; River Plate, Ituzaingo 1288; Liverpool, Av. Agraciada 4090; Miramar, Riviera 3377; e Cerro, Grecia 3658. 2) — Os endereços dos argentinos são estes: — Atlanta, Huboldt 540; Banfield, Carlos Pellegrini 1749; Boca Juniors, Almirante Brown 967; Chacaritas Juniors, Teodoro Garcia 2873; Estudiantes de La Plata, 35 entre 7 y 8 — La Plata; Ferro Carril Oeste, Cucha Cucha 250; Huracan, Caseros 3159; Independiente, Mitre 450 — Avelaneda; Lanus, José C. Paz 624 — Lanus; Newells Old Boys, San Lorenzo 1042 — Rosario; Platense, Nuñez 2602; Racing, Mitre 934; River Plate, Suipacha 574; Rosario Central, Mitre 807 — Rosario; San Lorenzo de Almagro, Avenida La Plata 1657; Tigre, Cazon 1431, Tigre; e Velez Sarsfield, Rivadavia 7867.

• • •

ISAIAS DE OLIVEIRA — RIO DO SUL — SANTA CATARINA — Rejeitados os seus desenhos de Domingos, Orlando, Jair, Danilo, Maneca, Lima, Martim e Roberto.

• • •

FERNANDO CARVALHO SOBRINHO — CAXAMBU — MINAS GERAIS — 1) — Castilho tem 21 anos e veio de juvenil do Olaria para o time de aspirantes do Fluminense, sendo promovido ao time principal no returno do campeonato de 1947. 2) — Rejeitados os seus desenhos de Rodrigues, Simões e Gringo.



JAIR — meia-esquerda rubro-negro — num desenho do leitor Eduardo Carneiro de Souza, de Uberaba, Minas.

ALAM ALVES DE AMORIM — GOIANIA — GOIAZ — 1) — Castilho pode não ser exatamente o melhor arqueiro carioca do momento, mas sem favor algum figura entre os melhores. 2) — Piola está ainda jogando, mas na Itália mesmo. Nunca jogou aqui no Brasil.

• • •

ROBERTO LUIZ ANTUNES — RIO NEGRO — PARANA' — 1) — A publicação do concurso a que o senhor fez referência é matéria paga. Como os interessados não nos mandam autorização nesse sentido, nós é que não podemos publicar de graça. 2) — A maior renda já obtida em São Januário foi a do segundo jôgo da Copa Roca, em dezembro de 1945, ou seja Cr$ 591.210,00.

• • •

CLOVIS CARLOS CARRARO — ERECHIM — RIO GRANDE DO SUL — Veja os endereços dos clubes argentinos na resposta dada acima ao Sr. Thurvald Toti. 2) — Os maiores clássicos da cidade são: Fla-Flu, Flamengo x Vasco, Fluminense x Botafogo, América x Vasco, Fluminense x Vasco, Botafogo x Flamengo e Vasco x Botafogo.

• • •

ARNO ROELER — ERECHIM — R. G. SUL — Veja os endereços dos clubes argentinos na resposta dada acima ao Sr. Thurvald Toti

• • •

CARLOS AUGUSTO VELOSO — S. LUIZ DO MARANHAO — 1) — Os nomes são estes: Maneco, do Fluminense, Manoel Florêncio Nunes; Maneco, do América, Manoel Anselmo da Silva; Maneca, do Vasco, Manoel Marinho Alves. 2) — Foi Otávio o marcador dos dois tentos do Botafogo no último jôgo com o Vasco. Vencedor: Botafogo 2 x 1. 3) — Rejeitado o seu desenho de Tuia.

• • •

IVAN DAYRELL — UBERLANDIA — MINAS — 1) — O Pedro Nunes, que escreve no "Jornal dos Sports" e esteve na Rádio Tupi, não é o Pedro Nunes jogador de futeból. São duas pessoas absolutamente distintas. 2) — "Paraguaio" nasceu em Mato Grosso, mas tem aquêle apelido por ter sido criado no Paraguai, de onde veio para o Botafogo. 3) — O Teixeirinha, do São Paulo, não é o mesmo Teixeirinha que esteve no Botafogo.
Djalma.

• • •

PASCOAL PAIONE — UBERABA — MINAS — 1) — O técnico do Olaria é Gentil Cardoso, o do Madureira é Plácido e o atual do São Cristóvão, contratado há poucos dias, é o Sr. João Lima, que se encontrava ultimamente no Tupi, de Juiz de Fora. 2) — Gritta está jogando em Campinas. Nelsinho não temos notícias dêle e Carola, é auxiliar técnico do América. 3) — No jôgo do primeiro turno o Canto do Rio venceu o São Cristóvão, em Figueira de Melo, por 2 a 1. 4) — O nome completo do arqueiro tricolor é Carlos José de Castilho. Nasceu nesta capital a 27 de setembro de 1927. 5) — O Baiano centro avante do Olaria é o mesmo que jogou pelo Madureira.

• • •

HENRIQUE HYLBERBERG — ESTÁCIO DE SA' — RIO — 1) — Jurandir está em São Paulo, dirigindo uma escola para chofer de sua propriedade. Mas já deixou o futeból. 2) — Ao nosso vêr o melhor centro avante que o Flamengo já teve foi Leônidas. 3) — Nos jogos entre o Botafogo e Flamengo pelo campeonato oficial da cidade o Flamengo tem 28 vitórias, o Botafogo 25 e verificaram-se 17 empates. 4) — Rejeitados os seus sesenhos de Santos e Rafanelli.



BARBOSA — o keeper vascaino — num desenho do leitor João Pittorri Sobrinho, de Salto, São Paulo.

25 ANOS DEPOIS...

A LUTA DO SECULO

O MAIOR COMBATE PUGILÍSTICO DA HISTORIA NA DESCRIÇÃO DE UM CRONISTA NORTE-AMERICANO E AS JUSTAS RESTRIÇÕES DE UM CRONISTA ARGENTINO. A VITORIA DE DEMPSEY

E agora, próspero fazendeiro, produtor cinematográfico e amigo de Dempsey

Há vinte e cinco anos se realizava a única luta de box em que a um argentino foi dada a oportunidade de conquistar um campeonato mundial de profissionais. Compraz verificar, através dos diarios e revistas, que nos Estados Unidos recordaram o aniversario do encontre Dempsey x Firpo com louvavel espirito esportivo. Vejamos como evocou Arthur Daly, um dos comentaristas norte-americanos mais autorizados e imparciais do presente, nesta materia, o ocorrido naquela noite em Nova York, enquanto milhões de pessoas aguardavam em todo o mundo os detalhes do encontro que, em Buenos Aires, despertou, mais do que em qualquer outro país, intensa paixão.

DOIS HOMENS APRESSADOS

Há 25 anos — diz Daly — o velho "Triturador de Manasse" mandou Luiz Angel Firpo à terra dos sonhos, no que, sem dúvida, foi o mais sensacional combate que até hoje vimos. Mas Jack Dempsey não era, então, senão o jovem "Leão de Utah", um homem infatigavel, violento, de incoercivel ferocidade. Quando subia ao ring, só conhecia a lei da selva. Tal era o estado men[illegible] desse magnifico rapagão em 14 de setembro de 1923, quando alegrou o coração de Tex Richard ao atrair, promovendo a segunda renda de um milhão de dólares na historia do pugilismo, a um público de 82.000 almas que se acomodou no estadio de Polo Grounds de uma maneira inexplicavel.

— Eu estava convencido de que Firpo era um frangote fragil — confessou ulteriormente — e tinha como certo que o liquidaria ao primeiro golpe. Oh, como me enganaria!

Foi um combate primitivo que pôs a enorme concorrencia de pé no primeiro momento eletrizante, sem que ninguem pensasse em voltar a sentar-se até que o encontro terminou dramaticamente, depois de 3m. 57s. de feroz excitação coletiva. Nunca houve um encontro de box que estivesse perto de igualá-lo nesse sentido.

O CHOQUE INICIAL

Os adversarios eram estudos de acentuado contraste quando, pela primeira vez, se encontraram frente a frente sob os jorros de luz que cobriam o ring de Polo Grounds. Firpo fora anunciado como "El Toro Selvage de los Pampas", apesar de que tinha sido somente empregado de uma drogaria de Buenos Aires, antes de ir buscar fama e fortuna com os seus punhos. Era um homem manhoso e de enorme força. Com os seus 98 quilos, era tambem um Golias de aspecto aterrador. Dempsey, com d[illegible] quilos menos, parecia pouco mais que um rapaz esbelto.

Houve surpresa sobre surpresa desde o proprio começo daquela frenética luta. Ao soar o "gong" pela primeira vez, Dempsey saltou para Firpo como um raio, os labios contraidos sobre os dentes cerrados e com as sobrancelhas unidas em ameaçadora contração. Saiu para acabar com "aquilo" de um só golpe. Com a pior intenção projetou a sua esquerda para o consideravel alvo que oferecia o corpulento argentino. Falhou. Mas Firpo, não. Lançou em contragolpe aquela pesada direita cuja trajetoria parecia partir dos pés. Estalou na mandibula de Jack e Jack caiu. Nesse momento havia precisamente cinco segundos que o combate havia começado.

Mais assombrado que dolorido, o campeão pulou imediatamente para pôr-se de pé sem que o juiz começasse a contagem. Ferido em seu orgulho, Dempsey entrou com a sua terrivel esquerda. Firpo a aguentou sem pestanejar e, o que é mais, disparou com força de martelo a sua direita na mandibula de Jack como retribuição do golpe recem-recebido. A esquerda do "Triturador" chegou ao seu destino e o "Toro Selvage" caiu pela primeira vez, mas se levantou em seguida, com uma expressão de cólera nos olhos. O furor impeliu a sua direita e Dempsey vacilou sob a ação do impacto. Mas Firpo se havia descuidado e o campeão o alcançou com outro "uppercut" que o derrubou de novo. Ao contar-se 2 estava de pé, para sofrer nova queda, de 2 segundos, esta.

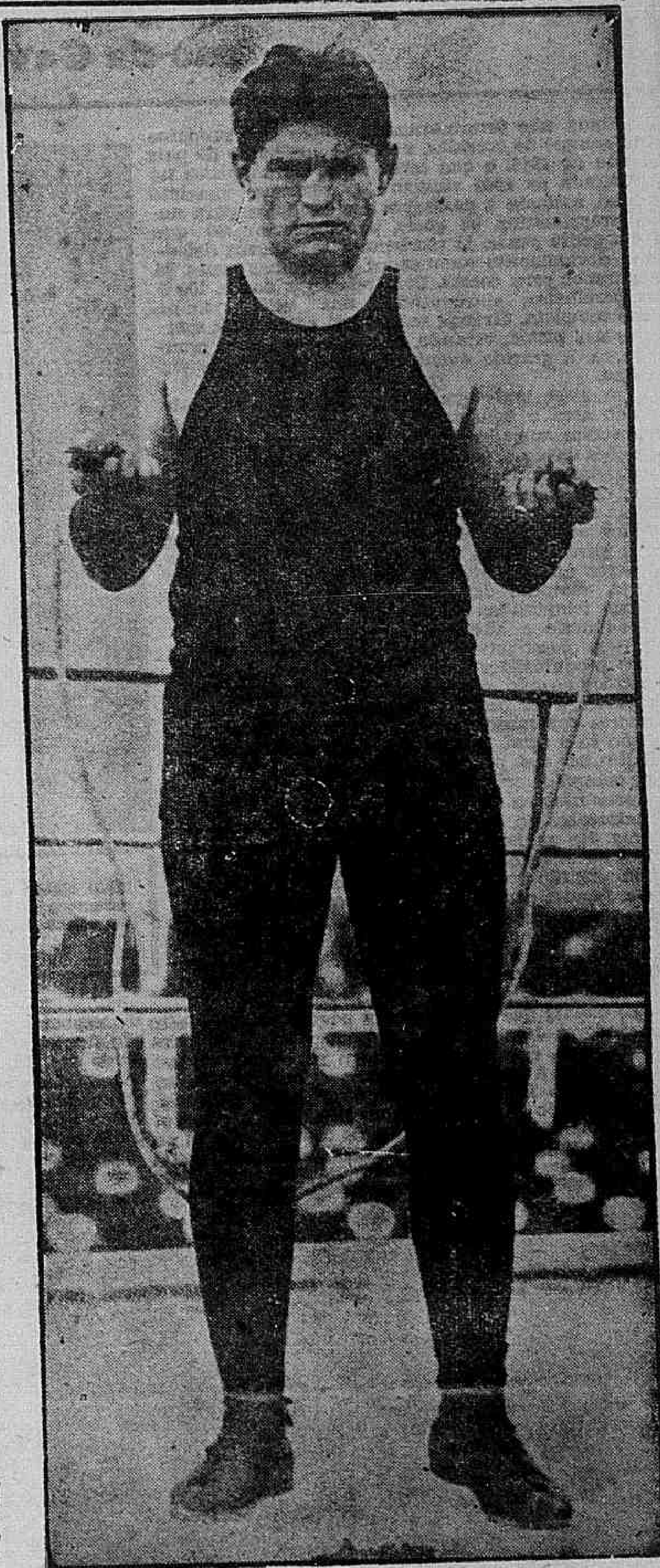
Houve uma renhida troca de golpes e Firpo voltou a cair. Quando o juiz contava o 7.º segundo — recorda Daly — estremeceu-se o argentino, e de uma maneira absolutamente inexplicavel, encontrou a força necessaria para levantar-se, mas Dempsey manteve-se sobre ele, martelando-o três vezes mais nos instante em que o joelho de Firpo deixava de tocar a lona. Canto neutro? Não sejam ingenuos. Aquilo se ajustava estritamente à tradição das brigas de tabernas.

O GRANDE MOMENTO

O corpulento Firpo estava golpeado e moido, mas seu fogoso espirito nem de longe fora tocado do desânimo. Dempsey saiu para terminar. Então, deu-se aquilo. O corpulento argentino disparou a sua compridíssima direita e esta foi cair na mandibula do que naquele instante o atropelava. O golpe fez o campeão voar por cima das cordas e fora do ring. Cronistas amigos o empurraram para ajudá-lo a voltar ao quadrado e, embora a contagem oficial tenha sido até 9, insistem alguns que os segundos transcorridos foram o dobro dessa contagem.

Dempsey se encontrava em estado tal que não teria podido defender-se, mas Firpo — dos dois, o imperturbavel — perdeu a cabeça e lançou ao azar golpe após golpe, enquanto Jack defendia, cobrindo-se, a preservação dos seus sentidos e esperava o toque do "gong". No segundo período houve um momento em que o "Toro Selvage" pareceu transtornado por seu proprio progresso, até que o tigre furioso que tinha na frente atacou com a sua impecavel forma habitual. Caiu Firpo por 2 segundos. Caiu por 4 segundos. Caiu pela terceira vez e o juiz contou até 10.

Até aquí, Arthur Daly. Por nossa parte, sublinhemos um fato: o incidente em que Firpo viu fugir o titulo demonstrou quanto pode a falta de probidade desportiva de um árbitro. Quando Firpo caiu pela terceira vez, o juiz não exigiu de Dempsey que fosse para o canto neutro, como mandava o regulamento da maneira mais clara. Castigou, pois, a seu adversario, cada vez que procurou por-se de pé, e só Deus sabe a custa de que intenso esforço conseguiu Firpo sair da trágica situação. Semelhante abuso contribuiu, sem dúvida, em proporção não insignificante para que Dempsey conservasse naquela noite o título de campeão. (Extraido de "La Nación", de Buenos Aires).



"El Toro Salvage" na época em que arremessou o campeão mundial fora do ring

PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flâmulas, Livros Esportivos etc. para os torcedores dos clubes cariocas

Tamanho Postal	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
Fotos coloridos de Artistas de Hollywood	
30 Fotos pequenos (3x5	20,00
Tamanhos grandes (10x15) cada	5,00
Coleção completa, 32 fotos	90,00
Meia coleção, 16 fotos	50,00
Vistas do Rio, cada	5,00
3 Vistas	10,00
10 Vistas	25,00
30 Vistas	50,00
LIVROS ESPORTIVOS:	
Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Regras do Futebol, Basquetebol e Voleibol, cada	15,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Aneis cromados (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, com escudo	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, tamanho peq. em ouro	250,00

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

N. B. Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

N. B. — Não remetemos pelo reembolso postal

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Centro — Caixa Postal 1.261 — Rio.

Grandes descontos para revendedores.

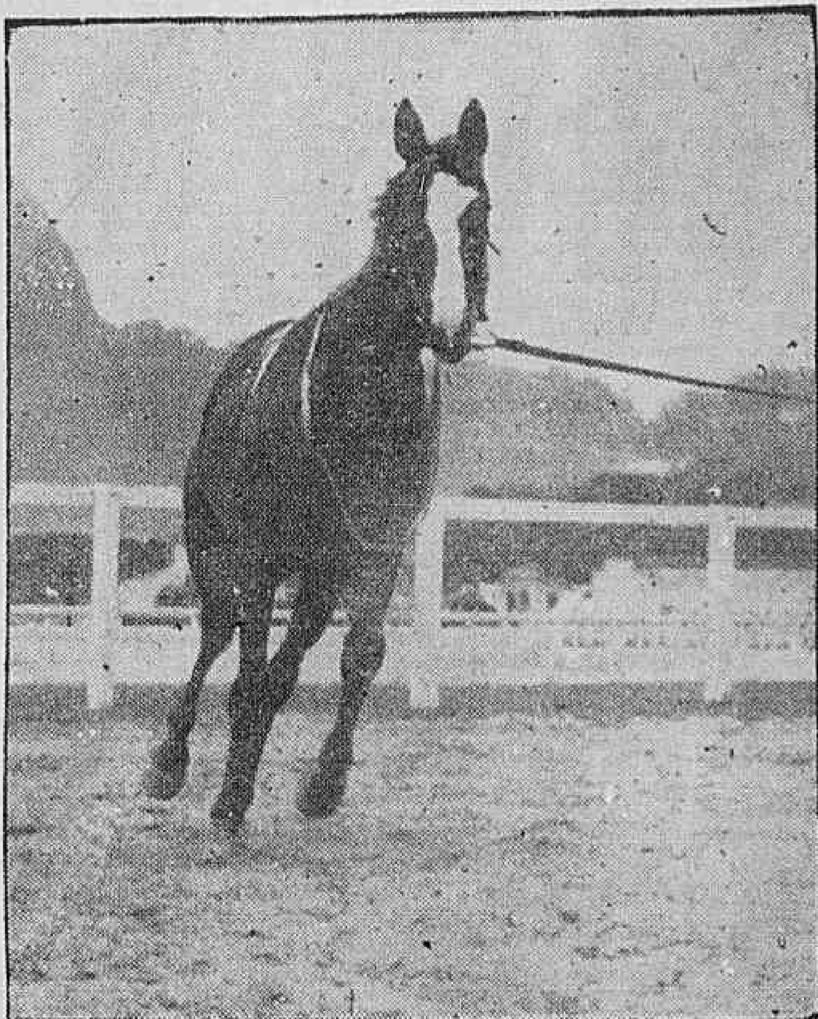
PRONTOS PARA A ESTREIA

Os potros dos leilões de 48 já estão treinados para a apresentação ao público — A doma e os exercicios dos cracks que brilharão no Hipódromo da Gavea

Ainda não terminaram os leilões dos produtos puro-sangue de corridas, nascidos nos haras do país no ano de 1946, e que serão lançados às pistas na temporada de 1949 vindouro. O certame, completo sucesso, assinala a passagem dos produtos para novos proprietarios, os quais, ao contrario do que muita gente pensa, já recebem os seus novos defensores devidamente amansados e algumas vezes já preparados para correr. Com relação a doma, 100 % dos parelheiros apresentados nos leilões tem-na quase completa. Grande maioria já conta com exercicios nas pistas, estando, consequentemente, prontos para a grande aventura, que é a atuação em público.

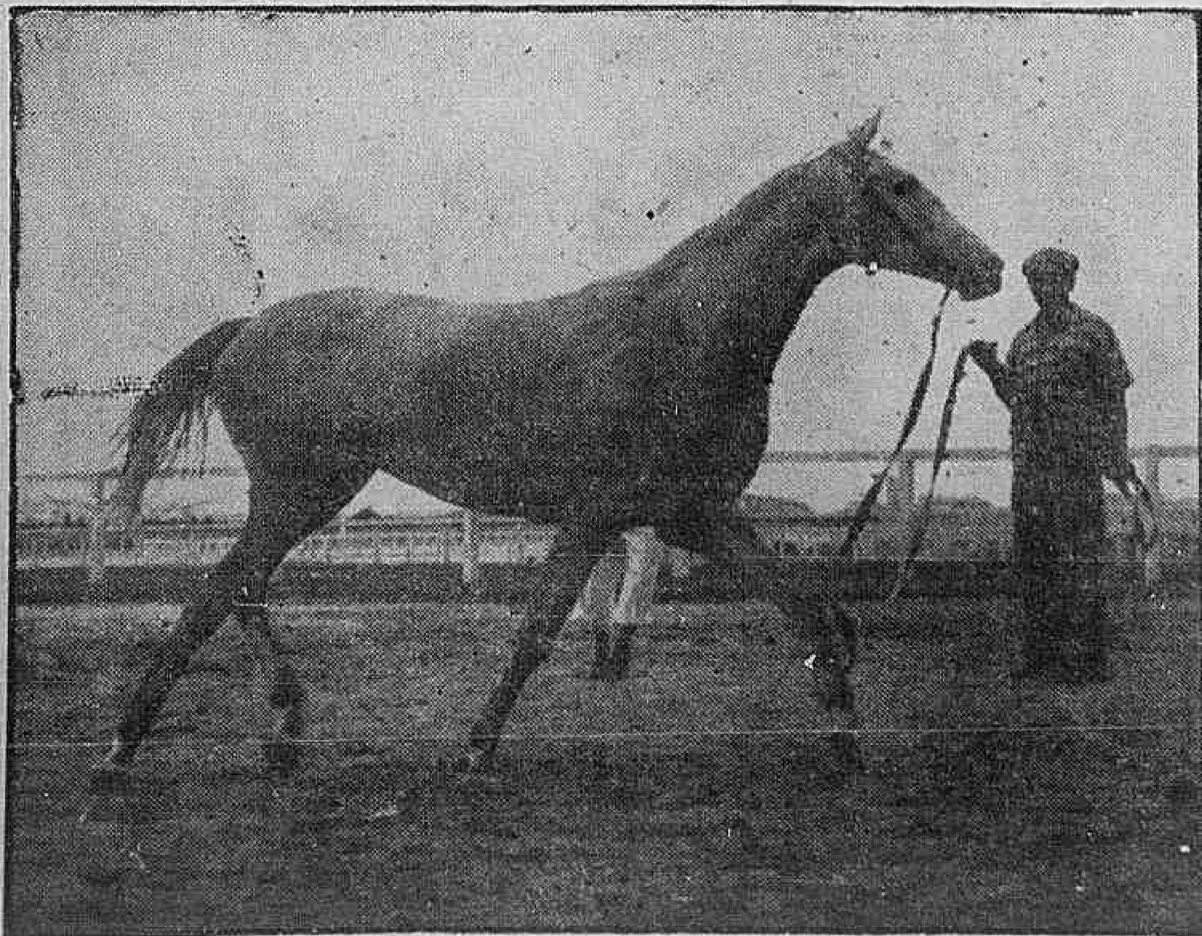
Em 1949, mais que nos outros anos, bastante elevado será o contingente de corredores prontos para serem lançados nas pistas logo nas primeiras aparições da nova geração, as quais, como sabem os carreiristas, são levadas a efeito na primeira quinzena do mês de março. Os contingentes das mais poderosas agremiações do nosso turfe vêm sendo preparados em ritmo bastante acelerado, ritmo esse que é paralelamente acompanhado pelos produtos que serão arrematados nos leilões. D. Gabino Rodriguez, campeão das primeiras apresentaçeõs nas últimas temporadas por intermedio de Garbosa, Hellen-Halesia e Masaka, terá na próxima temporada que desenvolver maiores esforços.

Os produtos dos Haras São José e Expedictus, reservados ou não, que são sempre os mais visados, começaram a ser preparados como maior afinco que anteriores oportunidades, sendo praticamente certo que não só o Stud Linneo de Paula Machado como os licitantes dos produtos lançados a venda, pelo maior campo de criação do país, estarão nas primeiras apresentações da nova geração em 1949. Os estabelecimentos do Sr. A. J. Peixoto de Castro, detentores das maiores honras na Exposição e dos maiores sucessos nas pistas na temporada passada, tambem estarão presentes, assim como o Haras Guanabara, famoso campo de criação dos irmãos Nelson & Roberto Seabra, detentor da condição inédita de contar com a condição de ganhadores todos os produtos que apresentou a correr na temporada em curso, exceção apenas de Cumberland, que só uma vez saiu a pista.



Este alazão de "frente aberta" é uma das grandes esperanças dos irmãos Seabra para a temporada vindoura. Seus galopes tem agradado e o seu amestramento está completo.

Nos *clichês* que ilustram esta página vêem os leitores aspectos de exercicios no cabo levados a efeito pelos tratadores Juan Zuniga, responsavel pela preparação dos produtos do Haras Guanabara e José Salustiano da Silva, que tem a seu cargo uma seção de produtos dos Haras Itaiassú e Mondesir. Mas a atividade não se resume a esses profissionais; Ernani de Freitas, Alcebiades Dias Monteiro, Waldemar Costa, Mariano Salles, Gabino Rodriguez, Gonçalino Feijó, Oswaldo Feijó, Sabatino d'Amore, Eulogio Morgado, Levy Ferreira, Francisco Pereira, Manoel Raphael e Pedro Gusso Filho, tamebm vem desenvolvendo a maior atividade no sentido de apresentar os animais que se encontram alojados em suas cocheiras nas melhores condições de apuro que lhes for possivel conseguir, ainda que depois de tanto trabalho, os animais sejam vendidos e passem para os cuidados de outros profissionais.



A tordilha, do Haras Mondesir, segura pelo tratador José da Silva Galopa perto da pista onde dentro de 4 meses estará em atividade defendendo as côres do seu novo proprietário, talvez sob os cuidados de outro preparador.



um NOVO VALOR é acres...

- quando você completa sua ...

Malzbier da Brahm...

Reforce sua refeição com um novo valor... com o va... nutritivo de Malzbier da Brahma! Feita á base do m... te mais rico, Malzbier da Brahma completa o seu la... che, melhora o seu almoço, equilibra o seu jantar. Le... mente adocicada e de sabor delicioso, Malzbier da Brahm... acrescenta também um novo prazer à sua refeição. Ten... sempre à sua mesa Malzbier da Brahma para compens... a falta de um ou outro alimento. De baixo teor alcóoli... Malzbier é a cerveja do lar... preferida por tôdas ... famílias. Complete sua refeição com Malzbier da Brahm...



Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos à tarde, em ondas curtas e longas. Aos sábados, pela Rádio Mauá, à tarde ou à noite.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — ...

Reservas, Aspirante...

VASCO E FLUMINENSE LIDERAM OS ...

Com os resultados dos jogos da sétima rodada, ficou sendo esta a classificação dos clubes nos campeonatos secundarios da F.M.F.:

RESERVAS: 1.º — Vasco, com 29 pontos ganhos e 3 perdidos; 2.º — Fluminense, com 27 pontos ganhos e 5 perdidos; 3.º — Flamengo, com 25 pontos ganhos e 7 perdidos; 4.º — Botafogo, com 22 pontos ganhos e 10 perdidos; 5.º — América, com 17 pontos ganhos e 15 perdidos; 6.º — Canto do Rio, com 14 pontos ganhos e 20 perdidos; 7.º — São Cristovão, com 13 pontos ganhos e 21 perdidos; 8.º — Bangú, com 11 pontos ganhos e 23 perdidos; 9.º — Madureira, com 8 pontos ganhos e 24 perdidos; 10.º — Olaria, com 8 pontos ganhos e 26 perdidos; 11.º — Bonsucesso, com 5 pontos ganhos e 7 perdidos.

*

ASPIRANTES: 1.º — Vasco, com 26 pontos ganhos e 2 perdidos (falta o jogo com o São Cristovão); 2.º — Fluminense, com 25 pontos ganhos e 3 perdidos; 3.º — Flamengo, com 20 pontos ganhos e 6 perdidos (falta o jogo não terminado com o Madureira, que os rubro-negros estão vencendo por 3x2; 4.º — Botafogo, com 14 pontos ganhos e 14 per... — ... dureira, com 13 ... 15 perdidos (fal... Flamengo); 6.º ... 12 pontos ganh... 7.º — Bonsuces... ganhos e 20 per... ria, com 11 po... perdidos; 9.º — ... pontos ganhos e ... — São Cristov... ganhos e 25 per... com o Vasco).

JUVENIS: 1.º ... com 25 pontos ...



...resentado...

...ua ...ão com

...hm

...o val... do m... seu la... ar. Lev... a Brahm... io, Ten... ompens... alcóoli... tôdas ... Brahm...

EM ... GARRAFAS

Record 2211

...EIRO — ... — CURITIBA — PORTO ALEGRE — P. FUNDO

...te Juvenís

...M OS ...ES CERTAMES

...e 14 per... — Ma-... com 13 ... ganhos e ...didos (fal... com o ...go); 6.º ...ca, com ...os ganho... perdidos; ... Bonsuce... pontos ... e 20 per... — Ola-... 11 po... os e 21 ...; 9.º — ... com 10 ...ganhos e ...os; e 10.º ... Cristovã... pontos ... e 25 perd... o jogo ... Vasco).

...ENIS: 1.º ...minense, ... pontos ... perdi-dos; 2.º — Botafogo, com 23 pontos ganhos e 7 perdidos; 3.º — Flamengo, com 18 pontos ganhos e 10 perdidos; 4.º — Bonsucesso, com 17 pontos ganhos e 11 perdidos; 5.º — América, com 14 pontos ganhos e 14 perdidos; 6.º — São Cristovão, com 15 pontos ganhos e 15 perdidos (falta o jogo com o Vasco); 7.º — Vasco, com 11 pontos ganhos e 17 perdidos (falta o jogo com o São Cristovão); 8.º — Bangú, com 10 pontos ganhos e 20 perdidos; 9.º — Olaria, com 8 pontos ganhos e 22 perdidos; 10.º — Madureira, com 5 pontos ganhos e 25 perdidos.

Tenis Internacional

DROBNY, CAMPEÃO
DE DUPLAS E SIMPLES

Constituiu um acontecimento de destaque no cenario desportivo da cidade, a terceira temporada internacional de tennis que o Fluminense fez realizar este ano, na quadra central de Álvaro Chaves.

As mais categorizadas raquetes brasileiras da atualidade entraram em confronto com renomados valores do tennis mundial — Drobny, campeão tcheco e europeu, vencedor do campeonato do México e do recente torneio internacional disputado em São Paulo; o sul-africano Strugess, finalista dos campeonatos americano e mexicano; Victor Seixas, campeão universitario americano e Enrique Moréa, campeão argentino.

O mau tempo conspirou contra a programação estabelecida, empanando, de certo modo, o brilhantismo da fase inicial da importante temporada, afugentando o grosso dos aficionados e perturbando o desenrolar do certame.

Já nas semi-finais, tal não ocorreu. O público afluiu em massa, lotando as arquibancadas. Por outro lado, os encontros desenrolaram-se de forma sensacional, empolgando os assistentes, que a cada momento prorrompiam em aplausos estrepitosos.

NOVO TRIUNFO DE JAROSLAV DROBNY

Drobny impôs-se ao campeão sul-africano Eric Sturgess. Ele entrou na quadra disposto a desforrar-se do revés que Sturgess lhe inflingira na final do campeonato do México. Mantendo uma linha clássica o tcheco desenvolveu seu jogo na base da absoluta precisão dos golpes, de direita ou de esquerda. Mostrou que sabe ir à rede quando necessario e esmachar com segurança. Executou com precisão o "drop-shot" e defendeu-se desse mesmo recurso do adversario, vencendo em três saltos a quadra para devolver a bola que parecia inapelavel. Um jogador de incrivel elasticidade, frio e calculista. Apesar da variedade dos golpes que sabe aplicar, raramente se afasta do jogo de base, o que dá a falsa impressão de pobreza de recursos. Venceu o primeiro set por 6x2 e foi superado por 6x4 no segundo e esmagou o adversario no terceiro, por 6x3. Depois do descanso regulamentar, o jogo é reiniciado, numa atmosfera de indisfarçavel nervosismo. Sturgess vence os dois primeiros games da quarta serie, mas a partir do terceiro game, Drobny reencontrou o seu jogo e fez alarde de uma técnica tanto primoroso quanto espetacular. Executando um serviço fulminante e aplicando ora os seus famosos "drop-shots" ora "smashes" arrasadores, foi marcando pontos até impor-se por 6x3. O campeão sul-africano procurou, num esforço desesperado, readquirir a antiga supremacia no quinto set, mas Drobny já imprimira ao seu jogo uma regularidade e precisão que o tornavam imbativel. A marcha dos games na quinta serie foi a seguinte: Drobny — 1x0, 2x0, 2x1, 2x2, 3x2, 4x2, 5x2 e 6x2.

VITORIA DE ENRIQUE MOREA E DA DUPLA DROBNY-STURGESS

A seguir foram realizados, simultaneamente, os jogos Morea e Victor Seixas e Drobny-Sturgess x Armandinho-Maneco O campeão argentino, a maior raquete sul-americana da atualidade, exibiu tudo que sabia para conseguir impor-se ao campeão universitario americano. Os scores, aliás, espelham o que foi essa luta de gigantes. O sul-americano perdeu o primeiro set por 7x5, venceu o segundo por 6x1 e perdeu o terceiro por 6x3. Reiniciado o jogo, após o intervalo de dez minutos, venceu a quarta serie por 6x3 e a quinta por 8x6.

O jogo de duplas tambem teve fases de sensação, tendo o binômio nacional roubado um set à dupla estrangeira. Os scores foram os seguintes: Drobny-Sturgess — 7x5, 3x6, 6x2 e 6x1.

O encerramento da temporada verificou-se com invulgar brilhantismo. As chaves do torneio não favoreceram o sul-africano Strugess, pois, de outra forma, o finalista do campeonato americano o seria, tambem, do certame promovido pelo tricolor.

Coube assim, ao argentino Enrique Moréa, que conseguira passar pelo norte-americano Victor Seixas, o privilegio de disputar o titulo máximo com o tcheco Jaroslav Drobny. A final foi assistida pelo público mais numeroso que já afluira ao estadio das Laranjeiras, nesta temporada. Mas o espetáculo proporcionado pelos dois finalistas, dada a disparidade de forças, esteve muito aquem do que exibiram na véspera, Drobny e Sturgess.

Enrique Moréa apelou para todos os seus recursos técnicos, mas sem resultado, diante de maior classe do seu famoso oponente. No primeiro "set", por exemplo, Moréa aplicou com sucesso o seu característico "canonball", levantando três games, praticamente, só com a execução de seu potentissimo serviço. Com a sua envergadura agigantada o ás platino procurou tirar partido do jogo de rede, mas nem sempre foi feliz, diante das qualidades defensivas e ofensivas de Drobny.

O campeão europeu reafirmou a impressão que nos deixara na véspera: é, de fato, um dos maiores tennistas amadores do mundo, na atualidade. Destaca-se não só pelo seu serviço fulminantes, como pelos golpes de esquerda e direita; é admiravel nos "drop-shots" e nos "smashes" esmagadores. E não é apenas uma questão de habilidade no manejo da raquete, na perfeita execução dos golpes. Seu maior mérito, sua maior arma é a malicia. Jogando com a cabeça o tcheco desconcerta o adversario modificando repentina e inesperadamente o ritmo das jogadas, dificultando as devoluções. Sabe dar o balanço no contendor e sabe fazer jogo curto. Revela um traquejo maravilhoso, recuperando terreno quando tudo parecia perdido. Venceu Moréa em três series, fazendo uma demonstração de superioridade incontestavel.

7x5, 6x4 E 6x3

A marcha da contagem foi a seguinte:

1.ª serie — Drobny: 0x1 — 1x1 — 1x2 — 1x3 — 1x4 — 2x4 — 3x4 — 4x4 — 5x4 — 5x5 — 6x5 e 7x5.

2.ª serie: 0x1 — 1x1 — 2x1 — 3x1 — 3x2 — 4x2 — 4x3 — 5x3 — 5x4 e 6x4.

3.ª serie: 1x0 — 1x1 — 2x1 — 2x2 — 3x2 — 3x3 — 4x3 — 5x3 e 6x3.

DROBNY CAMPEÃO TAMBEM DE DUPLAS

Estava escrito que as maiores honras do torneio iriam para as mãos de Drobny. Formando dupla com o sul-africano Sturgess levou de vencida na final ao binomio Moréa-Seixas. Embora decidido apenas em três series o jogo teve fases de sensação, tendo os componentes da dupla vencida revelado excepcionais qualidades à espera, apenas, de um maior amadurecimento.

Drobny-Sturgess, dupla mais homogenea, de maior classe e maior experiencia, impôs-se em três "sets" por 6x4, 6x4 e 10x8.

A marcha da contagem foi a seguinte:

1.ª serie: 1x0 — 2x0 — 2x1 — 3x1 — 3x2 — 4x2 — 4x3 — 4x4 — 5x4 e 6x4.

2.ª serie: 0x1 — 1x1 — 1x2 — 2x2 — 3x2 — 3x3 — 4x3 — 5x3 — 5x4 e 6x4.

3.ª serie: 0x1 — 1x1 — 2x1 — 2x2 — 2x3 — 3x3 — 3x4 — 4x4 — 4x5 — 5x5 — 6x5 — 6x6 — 6x7 — 7x7 — 7x8 — 8x8 — 9x8 — 10x8.



Drobny



Sturgess



Seixas



Moréa

DA PRIMEIRA FILA

(Conclusão da página .3)

de De Mori de propósito. Por isso ele ficou parado, não querendo saber de levantar o pé com De Mori perto. Avalie se, por um golpe de azar, Silvio Hoffmann quebrasse mesmo a perna de De Mori? Por muito menos Italia foi apontado como um monstro. Fazia um ano, se tanto. Alfredo Willemsens era chamado de center-raio para cima. E uma semana antes de um Vasco e Fluminense Italia mandou Alfredo Willemsens para o estaleiro.

* * *

11 A Amea resolvera treinar o scratch carioca com um pouco de antecedencia. Não se sabia ainda se ia haver campeonato brasileiro ou não. Se houvesse, porem, os cariocas precisavam estar afiados. Pois bem: marca-se um treino noturno em São Januario. Alfredo comanda o ataque dos brancos ou dos azuis, eu não me lembro bem. Eu só me lembro de que Italia estava do outro lado. Alfredo pega uma bola, sai feito um raio, ziguezagueando, com a bola nos pés. Italia vai e dá um pontapé no joelho de Alfredo. Ouviu-se um barulho de osso se partindo, Alfredo caiu, arrumou-se como uma trouxa, deixou-se ficar. Matou, não matou, Lais mandou parar o treino, Alfredo foi carregado para a enfermaria. O pior era que o Fluminense queria ser o campeão e as coisas não andavam muito ruins para ele. Sem Alfredo, porem, o Fluminense não podia fazer mais nada, tinha de dar adeus ao titulo.

Aprenda a jogar football (Lição n. 7)

MUITOS MÉTODOS PARA DESLOCAMENTO DE CORPO

(De Tommy Lawton, especial para O GLOBO SPORTIVO — Direitos reservados APLA. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

Depois de absorvida a idéia de deslocamento do corpo, devereis estar pronto para aprender outros utilissimos e espetaculares métodos de "passar o conto".

O grande e pequeno futebolista internacional, o escocês Alex James, costumava deixar seus adversarios parados, sem ação, com seu famoso deslocamento de corpo; passava o pé por cima da bola com tal arte e de maneira tão enganadora, que dava a impressão de quem ia fazer um passe ou atrasar a bola com o calcanhar, quando, na verdade, não tinha a mais leve intenção de tocar na pelota.

Vou dizer como isso se faz. Ponde-vos em movimento com a bola e quando estiverdes bem equilibrado sobre o pé esquerdo, por exemplo, deslocai para cima o pé direito, abaixando-o a seguir, depois de passar por cima da bola, como se a fosseis atrasar com a sola da chuteira.

Se bem executado esse movimento, vosso adversario pode, ou melhor, deve, sustar o chute preparado, apenas o tempo preciso para que passeis raspando, para alem do ponto onde ele se encontra.

Muitos jogadores de hoje copiaram de maneira efetiva este "conto", mas poucos são os que o conseguiram executar tão espetacularmente quanto James, que era um jogador nato de football.

Outro "conto" realmente bom é obtido travando-se a bola e, quando o adversario avança para chutá-la, fingir desfechar um pesado chute. Tentai fazer isso aos pares

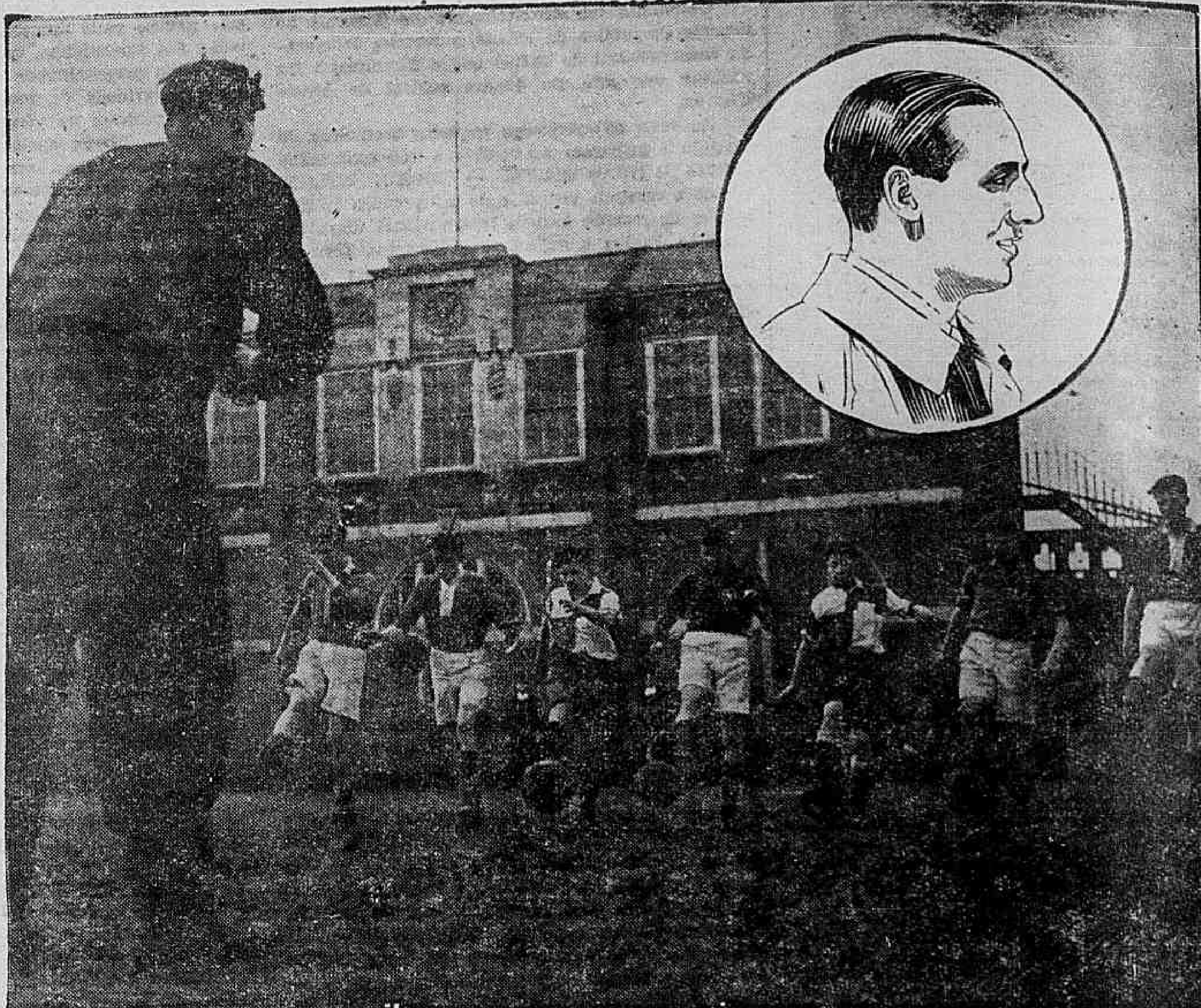
Garanto que em nove vezes sobre dez, o outro vos dará as costas, abaixará a cabeça estonteado ou desviará a vista da bola. Noutros termos, estará derrotado.

Outra maneira eficiente de passar o conto é abandonar a bola e voltar a ela, assim que o adversario houver sido induzido a trocar de posição, não podendo, pois, atacar. Este é um movimento exagerado de desvio do corpo.

Enquanto o peso de vosso corpo estiver sendo deslocado para o lado em que a bola estiver progredindo, desviai o pé para a distancia de um passo fora da direção da bola e depois detomai a direção primitiva. Vereis que vosso adversario terá seguido vosso primeiro movimento e depois será tarde demais para corrigir o erro.

O segredo de todos esses "centos" consiste em agir com presteza, assim que o adversario houver perdido o equilibrio.

Executai vagarosamente essas lições. Não vos esqueçais de que enquanto não puderdes executar lentamente esses movimentos, será absolutamnte impossivel fazê-los numa fração de segundo.



Os garotos aprendem o manejo da pelota. (Foto Keyestone). No medalhão, Tommy Lawton.

CAMPEONATO MINEIRO

ATLÉTICO E AMÉRICA EMPATADOS NA LIDERANÇA

Com o empate de domingo entre o Atlético Mineiro e o Cruzeiro — 2x2 — ficou sendo esta a classificação dos clubes no campeonato mineiro por pontos perdidos: 1.º Atlético e América, 6 pontos perdidos; 2.º Cruzeiro, 8; 3.º Vila Nova, 18; 4.º Siderúrgica, 22; 5.º Metaluzina, 29; 6.º Sete de Setembro, 30.

* * *

A próxima rodada do certame mineiro reunirá os seguintes jogos: Sábado: Sete de Setembro x Metaluzina. Domingo: América x Vila Nova.

Marcha, em bom ritmo, a Natação Carioca

(De Cachimbão, especial para O GLOBO SPORTIVO)

Considerando-se o fato de ter sido realizado em piscina de 50 metros, enquanto os outros concursos tiveram por local piscinas de 25 metros, chega-se à conclusão que o Sexto Concurso Aquático seguiu o mesmo ritmo dos anteriores. Apenas dois records foram assinalados, os de Talita Rodrigues, ao vencer a prova de 100 metros, moças juniors, do C. R. Icaraí, embora desfalcado de Iolanda Verissimo substituida por Maria Varella, ainda superou o record da classe ao realizar 4m24,2.

A luta pelo Campeonato de Juniors não assumiu os aspectos empolgantes dos campeonatos anteriores de principiantes e novissimos, isto porque, o Guanabara apresentou uma equipe poderosa e bem à altura, técnica e moralmente, das exigencias da competição. Avantajou-se logo na primeira parte do campeonato, do Fluminense, que era o seu mais serio competidor e ainda foi auxiliado na segunda parte por uma magnifica atuação dos nadadores do Botafogo, que venceram todas as provas masculinas desta parte. O Fluminense não teve boa atuação no campeonato, e conseguiu com os seus nadadores seniors vencer o Sexto Concurso Aquático, contrabalançando a diferença que os nadadores do Guanabara conseguiram no Campeonato de Juniors.

Marcha desta maneira a natação carioca em bom ritmo. Os records de classe continuam a cair e a maioria por larga margem e varios outros que não puderam ser batidos por falta de oportunidade já começam a ser visados nas tentativas.

Na classe de seniors, o Sexto Concurso não revelou ainda uma equipe completa de nadadores cariocas, ainda falta um nome de importancia como é o de Aram Boghossian. Entretanto, Paulo Fonseca e Silva fez a sua "rentrée", embora em prova de nado livre, o que indica que já está se preparando para sua especialidade. Um resultado embora não tenha sido record foi assinalado que deve ser considerado bom. Foi o de Edith Groba, percorrendo os cem metros, nado de costas em 1m.20,3, que fica bem perto do melhor resultado continental em piscina de 50 metros.

Na classe de juniors, justamente nas provas do campeonato, varios nadadores se apresentaram bem, agradando pela maneira firme com que se vem desempenhando nesta temporada. E' o caso de Ademar Grijó, cuja facilidade com que nada o "buterfly", cuja boa constituição dos músculos dos ombros, permite que possa se guardar numa prova de 200 metros, frente a adversarios perigosos e ainda acelerar os movimentos no momento necessario, e justifica plenamente a sua inclusão entre os que podem chegar a realizar grandes feitos na aquática continental. Venceu os cem metros, com tempo próximo do record, e na piscina de 50 metros, o que indica que a qualquer momento o record cairá numa de 25 metros.

Entre os nadadores de costas, a coisa foi interessante. Julio Artur reapareceu e nos 200 metros, conseguiu superar a Ilo Monteiro, que veio ainda sofrer a carga de um elemento novo como é Adalberto Teles, de atuações ainda carecendo de firmeza. Já nos cem metros o "olimpico" venceu bem, embora a luta fosse dura entre os três espaldistas da classe de juniors. No nado livre, Martim de Andrade foi a maior figura, pois venceu as provas de 100, 400 e ainda foi o grande colaborador da vitoria do 4x200, de sua equipe. Eclésio, que já aparecera bem nos 400, perdendo por pouco, para Martim, firmou-se bem nos 1.500 metros, surpreendendo a Paulo Saboia, que não conseguiu vencê-lo num final em que ambos chegaram num verdadeiro tiro de 50 metros.

Entre as moças juniors, sem dúvida Talita Rodrigues foi a principal figura. Prossegue firme a nadadora tricolor. Venceu desta feita a sua principal antagonista, outro elemento futuroso na nossa natação como é, Ana Maria, em uma piscina de 50 metros, em que a representante do Icaraí, mudando a tática com que desenvolvia a sua carreira, mesmo assim não conseguiu levar a melhor sobre Talita. Na prova de costas, coube a Talita, vencer a Marlene Pinto, demonstrando a admirável forma que ostenta. Tem a nadadora tricolor à sua frente varios records para superar, tanto na classe de juniors, como na classe de novissimos, a qual pertence. E terá de deixar bons records, se não quiser que sejam logo superados por um valor como Ana Maria, que vem bem em seu encalço.

Ana Maria Morais Lobo, uma das boas revelações da presente temporada, venceu os 400 de maneira facil, e da sua luta com Talita, uma disputa que durará bastante tempo, resultará a melhoria dos records da classe.

Entre as peitistas reapareceu Lia de Azevedo, vencendo bem as duas provas e sempre seguida pela sua irmã Leda. Nos cem metros venceria com qualquer adversaria, pois possue marcas suficientes para tal, e nos 200 metros, onde alguns suscitam a dúvida entre ela e Nancy Passos, ausente do Sexto Concurso, devemos lembrar a sua maior experiencia, para que a possamos considerar a maior peitista carioca. Lia de Azevedo é a sua melhoria, para cobrir a nossa falha num Campeonato Sul-Americano. Em 100 metros, esta falha já se apresenta prestes a ser atenuada, mas nos 200 terá ainda de melhorar bastante.

Eis o que pudemos observar no Sexto Concurso Aquático, que seguiu o ritmo dos anteriores da temporada, continuando a mostrar o interesse de quatro equipes na disputa das provas. A segunda parte foi realizada sob o inclemente temporal de sexta-feira, dia 12, que prejudicou bastante os resultados e o brilhantismo da competição patrocinada pelo campeão dos juniors e dos novissimos, o Guanabara.

SHOOTS

UMA RODADA PACÍFICA — Enquanto isso, aquí no Rio, tudo correu às maravilhas. Não houve surpresa nos jogos, em nenhum deles, mesmo nos mencionados como perigosos, e o sindicato dos cracks e empregados de entidades e clubes, sob a presidencia do nosso velho e estimado Irineu, soube provar, uma vez mais, que é da paz rasgada.

— Como não podia deixar de ser — no dizer pausado, — conselheiro e paternal do antigo presidente Domingos Vassalo Caruso.

PAZ ATE' ENTRE "DRAGÕES" E NÃO "DRAGÕES" — Paz absoluta, paz de ricos, de gente de barriga cheia. Paz de "arregle", como essa que serenou os espíritos dos homens do Flamengo — "dragões" e não "dragões".

Paz que se completou em "quadrilha", dansada a dois, o Hilton dando umbigadas no Fadel Fadel e o Silvano dando umbigadas no Raul Dias Gonçalves. Paz maravilhosa, de anjos que se perderam por algumas horas em meio a nuvens pesadas. E paz que culminou com esta declaração do "candidato agora único":

— Senhores, para o ano, para 49 o Flamengo terá um scratch verdadeiro!

E como alguem tentasse advinhar o nome do técnico, foi conduzido ao bar, para não pretender toldar de novo a calma reinante, no ambiente.

Quem será ele? O Dario sabe. Já se falaram.

* * *

A VEZ DE BIGODE — Este, ano, meu velho, parece que não haverá castigo. Você será mesmo do scratch. Antes você destruia só. Convenhamos que Flavio tinha lá suas razões. Agora, não. Agora você faz uma coisa e outra com igual facilidade. Tão bem destrói como constrói. Chegou a sua vez de brilhar, de demonstrar que é o mesmo, que tanto faz na frente como atrás, é o mesmo e segurissimo Bigode.

* * *

O DESPISTAMENTO — Se bem nos lembramos — o João Wanderley aí está que não nos deixa mentir, pois não arredou os pés do vestiário dos leopoldinenses — antes do quadro entrar em campo, Gentil chamou um dos presentes, um bom luso, sem que ninguém saiba porque, torcedor dos "bariris", e preveniu:

— Nada de confusão. Pelo menos momentaneamente Walter será Ubaldo. Ele levará às costas um bruto número oito, mas na "hora H" será mesmo o outro Walter, o Walter half.

Mas o homenzinho se esqueceu e já ia dando a escalação diferente, quando Gentil interveio. Aí, ele, o torcedor-dirigente piscou um olho para o técnico e declarou ao Chico, operador da Rádio Globo:

— É verdade, eu estava me esquecendo que momentaneamente Walter é Ubaldo e Ubaldo é Walter.

OS NÚMEROS NÃO MENTEM — E prova mais do que evidente são os números desse balanço. Senão é só apontá-los. Por exemplo, primeiro turno: juvenis — 4 a 1, aspirantes — 6 a 1, reservas — 5 a 2 e profissionais — 8 a 2. Soma: 23 a 6.

Returno: juvenis — 6 a 1, aspirantes — 8 a 0, reservas — 4 a 0 e profissionais — 7 a 2. Soma: 25 a 3. Total: Fluminense 48 goals, Olaria 9. Como lavagem com buxa e sabão, não podia ser mais perfeita. E' o caso de se recomendar "maillots" gentís a todos esses jovens.

O PRATA EM FOGO — Vai de mal a pior a situaçao do football rioplatense com êsse caso da greve dos jogadores, gerada pela intransigência das partes em conflito. Depois de dois domingos sem jogos, a A.F.A. resolveu, de combinação com os clubes, sustentar a continuação do certame com jogadores da segunda (reserva) e da terceira (correspondentes aos aspirantes do nosso "soccer". Já a rodada que passou assim foi, e, segundo os últimos despachos procedentes de Buenos Aires, o campeonato será levado a cabo dessa forma.

BOLAS ÀS AMEAÇAS — Mas até sábado passado tudo se tentou para que os interessados chegassem a um acordo. O ministro da Fazenda, Sr. Ramon Cereijo, foi o intérprete do Govêrno no encontro entre jogadores e dirigentes. Longas sessões se efetuaram num dos salões de despacho de S. Excia., sem que, ao término das mesmas, fôsse encontrado o caminho da pacificação. Lembram o jornais portenhos, a propósito, que tudo se perdeu diante de uma declaração dada a público pela entidade dos empregadores. A A.F.A., acreditando que os jogadores não se encontrariam unidos e ecêsos na hora dificil, anunciou que estava propensa a cancelar todos os contratos dos grevistas caso os mesmos não se apresentassem por livre e espontanea vontade para reiniciar as "demarches". E deixou constante, ao pé da declaração, que era ponto pacifico para reconsiderar o fato, a apresentação aos clubes, no domingo, dos players em litigio. Ora, diante da ameaça, os profissionais se revoltaram e decidiram avisar ao ministro que, em hipótese alguma aceitariam qualquer mediação que não estabelecesse, em principio, a garantia dos pontos reivindicados pelo Sindicato.

UM GRANDE GESTO — Vale salientar em meio a todo esse descontrole, a atitude dos footballistas grevistas, enviando uma nota à A. F. A., ao Boca Juniors e aos proprios interessados, que os profissionais estrangeiros estavam isentos de culpa e inteiramente alheios ao incidente. Particularmente a Heleno, Iêso e Gomez Sanchez, os cracks de fora que militam no Boca, recomendaram que, em absoluto deixassem de comparecer aos treinamentos e chamadas para jogos, já que tinham situação especialissima no "soccer" argentino e, acontecesse o que acontecesse, viriam, mais cedo ou mais tarde de necessitar da liberdade, a fim de prosseguirem na prática do esporte, em outras entidades, ou quando mais não fosse nas de suas terras de origem.

E' claro e nem podia deixar de ser elogiavel, sob todos os aspectos, a atitude dos "Futbolistas Agremiados". Todos a aplaudiram, desde os paredros até o "aficionado". Um grande gesto em meio à tormenta.

FATOS E NÃO PALAVRAS

Encontrei-me outro dia com o meu prezado amigo Mario Viana de nariz torcido. Estava pocesso de odio nacionalista contra todos os que achavam perfeitos os árbitros inglêses. Não compreendia que se pudesse taxar os "mister "de sem defeito, enquanto as criticas se voltavam agressivamente injustas quando se tratavam de julgar o trabalho do apitador brasileiro.

Falou, falou, enervado, colérico, olhos entumecidos, a carotida estufada, quase a perder a voz. Depois foi caindo em serenidade, foi se amenizando até que voltou à calma. Já calmo, passivo, tolerante e compreensivo, procuramos mostrar-lhe a diferênça entre uma arbitragem e outra. Nada de apontar perfeições e considerar imperfeições. Nada de paralelos pessoais. Mas fátos. E êle foi se apercebendo da realidade. Ora acenando com a cabeça, ora silenciando.

— Veja, Mario: salvo queixas isoladas, êles satisfazem plenamente. Depois, passou aquela complicada época de casos e julgamentos. Hoje em dia tudo corre com mais rapidez. Os membros do Tribunal terminam suas tarefas cedo, os jornalistas vão também para casa ao jantar. Antes não. Fôsse lá por que fôsse, em parte por alguns de seus colegas, que eram realmente de amargar, as sessões entravam pela madrugada, ninguém tinha socego, pois, se sabia a que horas deixava o lar, não se sabia quando estaria apto a regressar.

Perfeitos, perfeitos, está bem: eles não são. Mas que trouxeram tranquilidade ao campeonato e, inclusive, valorizaram a profissão, lá isso ninguém pode negar. Menos você. (DE BOBINA).

A PROMESSA NÃO VINGOU — Na véspera do jogo Flavio e Gentil se encontraram na porta do "Cineac". E sem perguntar nada, o "coach" vascaino mereceu do desarranjador do Olaria esta promessa misteriosa.

— O Vasco será o campeão de 48. Bisará o feito. E eu concorrerei para que assim o seja.

Foi falando, falando, o outro meio casmurro como sempre, mas intrigado, cada vez mais intrigado. Até que indagou:

— Por que você diz isso, Gentil?

prova, apareça amanhã em Alvaro Chaves.

— Digo porque digo. Se quiser ter uma

Lá terá a surpresa.

E Flavio foi. Em vão, porem, esperou pela surpresa. No fim, já farto de anotar goals, percebeu onde a surpresa do mestre, seu colega. Ela lá estava no Walter de número oito às costas, mas jogando de medio.

ATENÇÃO FUMANTES

LIMP-LUZ

FLUIDO PARA ISQUEIROS

Cr$ 1,00

SEM FUMAÇA

A VENDA EM QUALQUER CHARUTARIA OU LOJAS DO RAMO

Confidencialmente

VINGANÇA

Néco, que não aparecia desde o ano passado para o bate-papo de sempre, reapareceu na terça-feira com um sorriso de brinco. Estava de peito estufado, orgulhoso, procurando a quem fitar. Quando viu chegar o Libnitz Miranda, não titubeou.

— Pois é, "velhinho", no meu tempo nunca le vamos banhos assim completos. Perder, perdíamos, mas era lá no duro. Pouca coisa de diferença. Éra mos os "bariris" famosos. E agora?

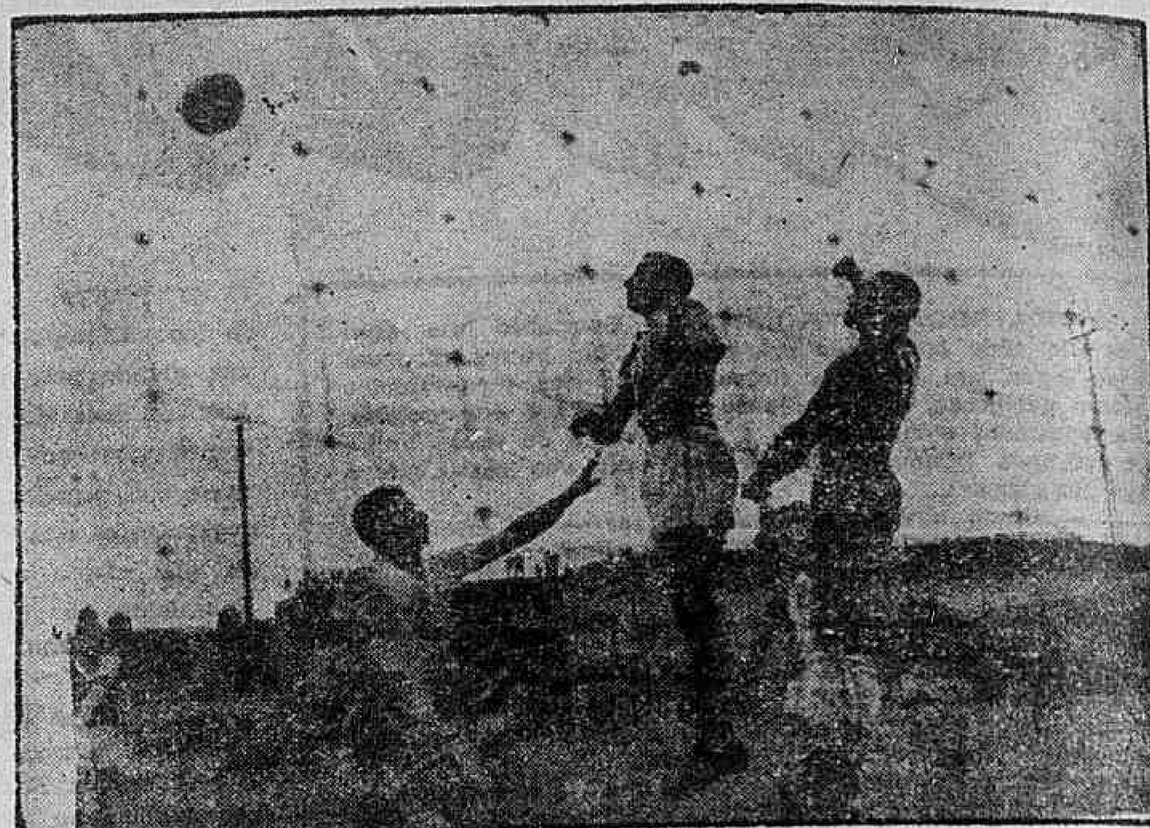
Foi juntando gente, foi chegando povo. Libnitz tratou de ir escapando, e quando se escapava, o Néco ainda lembrou:

— E olhe que não sou diplomado nem aqui nem na Inglaterra!

NOVA VITORIA DO VASCO



Ely cabeceia, enquanto Barbosa salta para defender



Barbosa em salto de dansa, afasta o perigo

Com a rápida aproximação das partidas finais do campeonato, os jogos, mesmo os reputados faceis para os máximos perseguidores do titulo, assumem importancia decisiva, levando a campo grandes assistencias e estimulando os chamados pequenos a atuações de vulto. Esse o caso do São Cristovão, sem pretender mais do que uma situação de destaque no certame, os alvos surgiram como adversarios de perigo para o lider Vasco. E o fato do local — Figueira de Melo — deve ter convencido muita gente de um possivel fracasso dos cruzmaltinos. De fato a previsão foi realizada. Mas somente quanto aos detalhes, porque o final da cena mostrou o Vasco vencedor. Não desmentiram os alvos a fibra, e o "alçapão" quase cumpriu o seu papel. Enfim, de qualquer forma, levou a melhor o público: viu o maior team da cidade lutar de igual para igual com o São Cristovão, o que proporcionou bons momentos para os apreciadores dos lances empolgantes.

O SÃO CRISTOVÃO MERECIA MELHOR SORTE NO PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros trinta minutos da partida decorreram em perfeito equilibrio: o Vasco ganhou o seu quinhão com a insistencia no ataque, enquanto o mérito dos alvos residiu na defesa, coesa, compacta, fechada mesmo a qualquer pretensão cruzmaltina. Entretanto um tento inesperado veio deixar o São Cristovão em inferioridade no marcador. Foi um golpe de sorte que atingiu um São Cristovão que vinha fazendo jus a um empate nessa primeira fase: o Vasco atacou muito; o São Cristovão defendeu muito e ainda provocou algumas situações dificeis para Barbosa.

O SÃO CRISTOVÃO AINDA TINHA ESPERANÇAS

O resultado do primeiro tempo, longe de corresponder ao esforço dos alvos não foi, contudo, motivo para desânimo. Essa certamente a razão de perdurar o panorama do jogo idêntico aos momentos finais. O Vasco insistindo ainda no jogo de passes curtos, querendo chegar até à meta para o arremate, não conseguia mais do que o desperdicio de esforço dos atacantes. Assim foi o São Cristovão firmando os seus jogadores no terreno. A perspectiva da subida ao marcador já se desenhava nitidamente e Mical acabou tornando-a realidade. Tal situação, já se acentuando angustiosa, exigia uma solução de pronto; ela veio certa, garantidora do triunfo, com mudança da tática até então empregada. A marcação do adversario vinha sendo feita efetivamente sobre o construtor e o finalizador da ofensiva cruzmaltina. O avanço de Ismael e o recuo de Ademir era a medida acertada para desmantelar o sistema defensivo adversario. Posta em prática, não tardaram seus efeitos, radicais, com o surto de ameaças serias ao arco alvo. O Vasco havia encontrado o caminho do arco e dentro em pouco o da vitoria. O goal veio e, o Vasco mais aliviado, pôde levar o jogo até o fim, sempre em supremacia mas vigilante para anular a flama inexaurivel do gremio de Figueira de Melo.

GOALS E HOMENS DO ENCONTRO

Um lance confuso no setor de Souza propiciou a Friaça ganhar a pequena area e desferir o shoot do primeiro tento. Mundinho e Jair não fizeram mais do que aguardar o resultado do lance, enquanto Joel, indeciso, viu a bola entrar. No segundo tempo veio o empate: uma falha de Jorge e Edgard investiu pela direita; a essa altura a confusão estabeleceu-se na area cruzmaltina, partindo então o centro para Mical, que em "sempulo" oportuno bateu Barbosa de forma indefensavel. O goal do Vasco, número dois e do triunfo, nasceu de um corner cobrado por Chico. Joel preferiu intervir de soco e a fraqueza da rebatida aproveitou-a Ademir, que rapidamente, numa de suas jogadas caracteristicas conquistou o grande tento. O Vasco atuou razoavelmente, sem cumprir atuação de relevo, foi permitindo ao São Cristovão aquele equilibrio, ou se ficar melhor, lutou de acordo com a situação. Viu o perigo e provou de imediato a sua capacidade, contando para isso com cracks do quilate de Barbosa, Augusto, Wilson, Ely, Danilo, Ademir, Friaça e Ismael. O São Cristovão, por sua vez teve momentos bons, lutou muito, tentou sempre o goal, mas não teve capacidade para responder à mudança de tática do Vasco. Teve bons elementos. Mundinho, Souza, Geraldo, Richard, Mical e Wilton, merecendo real destaque o "pivot", elemento que impressiona otimamente. Há ainda a acrescentar a atuação de Gama Malcher. Boa, não se deixando impressionar, em absoluto, pela resistencia oferecida pelo São Cristovão ao Vasco. O público compareceu quase em massa, deixando uma arrecadação de quase 90 mil cruzeiros.



Augusto cabecela



Defesa de Joel

SE NÃO SABE...

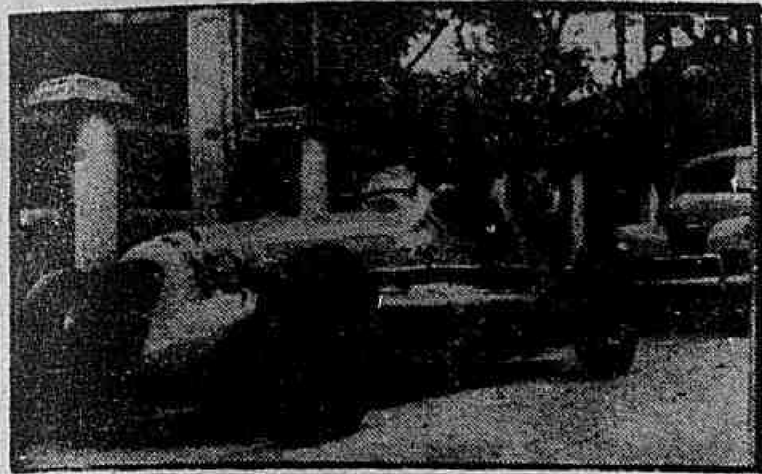
1 — São Cristovão, 1910 e Flamengo 1911.
2 — Tennis.
3 — 1911.
4 — Bangú (1904).
5 — Grander Haegg

"Test" sportivo

(solução)

b) Um jogador de football

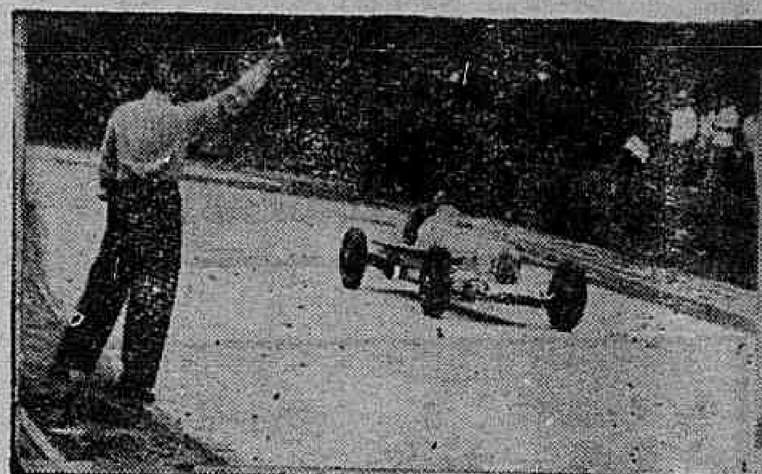
VITORIA DE ANTONIO FERNANDES



Antonio Fernandes, vencedor da prova principal



Carlos Guinle Filho sendo abraçado por Fernandes



Um concorrente alcança a chegada

Pela quarta vez foi disputada a Subida da Tijuca, tendo vencido o corredor português Antonio Fernandes. O resultado geral foi o seguinte:

CATEGORIA 1.100 CC.

1.° lugar — Gilberto Machado. Tempo: 3 minutos, 8 segundos e 8 décimos;

2.° lugar — José Ambrosio. Tempo: 3 minutos, 59 segundos e 5 décimos;

3.° lugar — XX. Tempo: 4 minutos;

4.° lugar — Vettori Eugenie Antonio. Tempo: 4 minutos, 10 segundo e 4 décimos;

5.° lugar — Raimundo Vieira da Silva. Tempo: 4 minutos, 03 segundos e 4 décimos;

6.° lugar — Rodrigues de Miranda. Tempo: 4 minutos, 16 segundos e 5 décimos;

7.° lugar — Antoni oCarlos Quirino. Tempo: 4 minutos, 16 segundos e 8 décimos.

CATEGORIA ATE' 2.000 CC.

1.° lugar — Carlos Guinle Filho. Tempo: 3 minutos, 49 segundos e 6 décimos;

2.° lugar — Afranio de Lemos. Tempo: 3 minutos, 50 segundos;

3.° lugar — Gilberto Machado. Tempo: 3 minutos 54 segund.os e 3 décimos;

4.° lugar — Stenio de Mattos. Tempo: 3 minutos, 55 segundos e 1 décimo;

5.° lugar — Luiz Mario Polo. Tempo: 3 minutos, 59 segundos e 3 décimos.

Haroldo Campos parou em meio ao percurso por "pane" no motor.

CATEGORIA DE TURISMO SEM LIMITE DE CILINDRADA

1.° lugar — José Peixoto Barbosa. Tempo: 3 minutos, 49 segundos e 7 décimos;

2.° lugar — José Fortuna. Tempo: 3 minutos, 53 segundos e 8 décimos;

3.° lugar — João Julio de Moraes. Tempo: 3 minutos, 55 segundos e 8 décimos;

4.° lugar — Charles Herba. Tempo: 3 minutos, 58 segundos e 4 décimos;

5.° lugar — Armando Delgado. Tempo: 4 minutos, 02 segundos e 1 décimo;

6.° lugar — José Francisco da Silva. Tempo: 4 minutos, 06 segundos e 6 décimos;

7.° lugar — Geraldo Teixeira. Tempo: 4 minutos, 09 segundos e 5 décimos.

CATEGORIA ESPORTE

1.° lugar — Pierre Robin. Tempo: 3 minutos, 41 segundos e 5 décimos;

2.° lugar — Aldo Moura. Tempo: 4 minutos, 01 segundo e 3 décimos.

Foi permitido a Aldo Moura uma segunda volta na qual fez o tempo de 3 minutos, 44".

PROVA DE MOTOCICLETAS

1.° lugar — Jaynie Valente. Tempo: 3 minutos, 33 segundos e 9 décimos;

2.° lugar — Rolf Werner. Tempo: 3 minutos, 54 segundos e 5 décimos;

3.° lugar — Kam-Kam. Tempo: 4 minutos, 48 segundos.

PROVA DE CARROS DE CORRIDA

1.° lugar — 16 — Antonio Fernandes da Si... -- Maserati de 1.500 cc. Tempo: 3 minutos, 7 segundos e 7 décimos;

2.° lugar — 2 — Henrique Casini — Alfa de 3.0000 cc. Tempo: 3 minutos, 10 segundos e 1 décimos;

3.° lugar — 20 — Aluizio Fontenelle — Alfa de 2.900 cc. Tempo: 3 minutos, 11 segundos

4.° lugar — 14 — Domingos Lopes — Bugati de 2.300 cc. Tempo: 3 minutos, 14 segundos e 2 décimos;

5.° lugar — 30 — Anuar de Góes Daquer — Maserati de 1.500 cc. Tempo: 3 minutos, 29 segundos;

6.° lugar — Manoel Porfirio — carro adaptado. Tempo: 3 minutos, 43 segundos e 7 décimos.

7.° lugar — Geraldo Cardoso Serafim — carro adaptado. Tempo: 4 minutos [illegible] ...undos.

OS "FORFAITS"

Na prova da categoria de corrida verificaram-se os "forfaits" de Gino Bianco, Carlos Barbosa, Antonio Stefanini, Jorge Poucinho e Costa Pereira.

CRISE NO FOOTBALL ARGENTINO

Os Presidentes dos clubes da Primeira Divisão resolveram recomendar que prossiga o Campeoato de Foo'ball da Associação Argentina de Football.

Resolveram, ao mesmo tempo, pedir ao Conselho Executivo da "AFA" que suspenda os jogos das divisões inferiores, para que os clubes possam usar os elementos das mesmas na Primeira Divisão.

Os Presidentes dos clubes pediram igualmente que lhes seja permitido reduzir de três pesos para um peso o preço das entradas comuns, alegando que futuramente não terão mais o encargo de pagar os altos salários dos atuais grevistas da Primeira Divisão.

A "AFA" deverá reunir-se ainda esta semana para resolver se cancelará os restantes jogos da Primeira Divisão, ou se concordará em que o Campeonato prossiga, com os clubes apresentando em campo os jogadores que puderem apresentar.

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS, S.A.

Filial: RIO DE JANEIRO Matriz: BELO HORIZONTE

OUVIDOR, 75 — RUA RIO DE JANEIRO, 668

Taxas especiais para depositos juvenis e de previsão

Walter Ratto, campeão carioca de golf de 1948

Walter Ratto, ao derrotar Walter Fitch, conquistou o título de campeão carioca de golf. E' a primeira vez que o título é disputado, pois até então os clubes Gavea e Itanhangá realizavam somente seus campeonatos internos, abertos somente para os socios. Este ano, os irmãos Seymour e Howard Marvin (Marvin) resolveram dar riquíssima taça para ser dada ao vencedor do campeonato do Rio de Janeiro. Para o local da disputa foi escolhido o Gavea. Do certame participaram todos os melhores golfistas do Gavea e Itanhangá, num total de 45 concurrentes. Classificaram-se os melhores 16 para os matches eliminatorios. Jack Goodridge foi o vencedor das duas voltas da classificação com o escore de 143 tacadas, resultado magnifico. Os matches eliminatorios tiveram os seguintes resultados:

	1/4 FINAL	SEMI-FINAL	FINAL	
Goodrige	A. Gaspar	Fitch	Walter Fitch	Walter Ratto
A. Gaspar				
Fitch	W. Fitch			
Simpson				
Zentner	Zentner	Zentner		
Child				
Harvey	Cash			
Cash				
Ratto	W. Ratto	W. Ratto	Walter Ratto	
B. Marvin				
Tarnowski	Moorby			
Moorby				
H. Marvin	H. Marvin	H. Marvin		
Mario Guimarães				
D. Watson Jr.	D. Watson Jr.			
J. Wilemsens Jr.				

O JOGO FINAL

Walter Fitch jogou muito mal nos greens. Suas madeiras foram ótimas.

Walter Ratto esteve magnifico nos greens e nos tiros com ferros. No 31.° buraco, na 2.ª volta, Walter Ratto levava a vantagem de 6 buracos havendo 5 a jogar. Aí terminou o match, pois mesmo que Ratto perdesse todos os buracos restantes ainda ganharia por um.

PROVA CLAÁSSICA "DR. CALDAS VIANNA"

Com grande brilhantismo terminou a Semi-Final da Prova Clássica "Dr. Caldas Viana", prova em que participam jogadores de todas as categorias.

São os seguintes os vencedores da Semi-Final que, agora, disputa a final:

José Tiago Mangini, Luiz Forcolén, Américo Machado Vieira, Heitor Ribas, Darcy Antonio da Silva, Roberto Porto da Silveira, Fernando Catta Preta Machado e gnaldo Josetti.

O inicio da final está marcado para quarat-feira, dia 17, às 20 horas, nã séde do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Alvim, 24, 1.° andar.

XI TORNEIO RELAMPAGO PARA DISPUTA DO PREMIO "OTACILIO DE CAMPOS"

O XI Torneio Relâmpago foi animadamente disputado, sendo o seguinte o resultado:

1.° — José Tiago Mangini — 9 1/2 pontos.

2.° — Walter Oswaldo Cruz — 9 pontos.

3.° — Thomaz P. Acioly Borges — 8 1/2 pontos.

4.° — 5.° — Fernando Vasconcelos — 7 pontos.

4.° — 5.° — Tancredo M. de Loy — 7 pontos.

6.° — Carlos Kasznar — 6 pontos.

7.° Pinéa Rabinovici — 5 pontos.

8.° — Manoel Madeira de Ley — 3 1/2 pontos.

9.° — João Gualberto de Almeida — 3 pontos.

10.° — Américo Machado Vieira — 2 1/2 pontos.

11.° — 12.° — J. Monteiro Leite — 2 pontos.

11.° — 12.° — Henrique Mangini — 2 pontos.

Essa é a 3.ª vitória de Tiago Mangini que assim assegurou a possibilidade de empatar o Torneio com Acioly Borges que já venceu 4 vêzes a prova. Em caso de empate a poss edo bonito rtoféu será decidido em match.

Desportista

Você poderá acautelar o futuro, assegurar a educação do filho, incutir-lhe hábitos de economia e previsão, escolhendo um Banco seguro e serio para depósitos juvenis e populares.

A GRANDE MAGOA DE LIMA:
NÃO SER CHAMADO PARA OS SELECIONADOS





Enquanto descansa, Lima faz exercicio de tiro ao alvo no campo do América. Espera reaparecer bem e conta com a possibilidade de chegar até o Selecionado.

A historia de Lima deixar o América é muito antiga, e vez em quando os rubros são surpreendidos com versões dessa natureza e os clubes geralmente apontados como sendo de preferencia do famoso atacante são Flamengo, Botafogo e Fluminense. Mas a verdade, apenas uma vez Lima esteve na iminencia de trocar de camisa. O Fluminense andou próximo. Naquele tempo Lima não era o jogador categorizado de hoje. Mas ainda assim era um elementos que vinha aparecendo magnificamente e não havia dúvidas quanto as suas aptidões de crack cem por cento. Lima foi "pivot" até de um caso sensacional. Tendo firmado contrato com o Fluminense, o jogador teve que ir excursionar ao Norte com o América. Antes do embarque, porem, o Sr. Antonio Avelar sabia do que se estava passando. Procurou o Fluminense para desfazer o compromisso do jogador. Informaram ao presidente do América que o contrato só seria cancelado desde que Lima assim solicitasse pessoalmente. Avelar apareceu um dia com Lima no escritorio do Dr. Arnaldo Guinle. Antes havia instruido Lima no sentido de optar pelo América quando consultado. Lima respondeu afirmativamente. Mas na hora da pergunta, Lima atrapalhou-se. E Avelar muito preocupado exclamou: Fale Lima: Preferes ficar no Fluminense ou no América?

Lima ficou imovel. Pálido e com surpresa respondeu: "Prefiro o Fluminense". O presidente do America saiu desorientado e o caso parecia liquidado.

MAS O CORAÇAO FALOU MAIS ALTO

O Sr. Antonio Avelar não pôde entender o procedimento de Lima. Afinal de contas, Lima havia afirmado na rua que preferia o América. Como então na hora decisiva optava pelo Fluminense? O Sr. Antonio Avelar oficiou ao Fluminense pedindo demis- ...o titulo de socio-honorario. Enquanto isso Lima teve que viajar com o América ao norte. Lá chegando, o jogador ficou como que isolado. Ninguem falava com Lima. Parecia que nem estava na embaixada. Até os companheiros nada queriam com Lima. Mas, um belo dia, Lima procurou o chefe da delegação que era o Sr. Carlos Chagas e afirmou: "Quero renovar o meu contrato com o América". Imediatamente o dirigente rubro aprontou o formulario e Lima encheu-o. Era novamente jogador do América. E agora o contrato com o Fluminense? Não havia de ser nada. O caso foi parar na C. B. D. e a entidade máxima deu razão ao America, por entender que o Fluminense não podia firmar contrato com um jogador quando esse tinha um em vigencia com o America. Essa foi a historia da mais próxima saida de Lima do America.

O AMERICA É AMÉRICA

Por isso não se leva mais em conta as versões da saida de Lima do America. O proprio jogador, aliás, afirma:

— Já tive melhores oportunidades para deixar o meu clube.

Lima não nega que tenha sido sondado por alguns clubes. Mas sempre responde que qualquer assunto a respeito deve ser tratado diretamente com o America. Lembra Lima que o America é um clube modesto. Mas apesar de tudo, o profissional não se pode queixar. Recebe em dia. Ganha relativamente bem. O America é diferente aos outros na questão das gratificações. Este ano, por exemplo, a coisa andou mal em Campos Sales. Os "bichos" não iam alem de cem cruzeiros. As vitorias eram poucas e Lima até agora de gratificações ganhou apenas trezentos cruzeiros. Mas a coisa está melhorando e os "bichos" foram majorados.

VAI REAPARECER DOMINGO

Lima vinha queixando-se de uma antiga distenção muscular. Era uma dor do lado direito. O Dr. Machado Torres, médico do America estava examinando a parte dolorida e já se dispunha a uma radiografia. Uma noite, porem, chamaram da residencia de Lima. O rapaz estava enfermo e muito mal. O Dr. Machado compareceu a residencia de Lima e constatou que o jogador tinha que ser operado imediatamente. Tudo providenciado e o apêndice de Lima foi extraido. Agora Lima prepara-se para reaparecer. Não se conforma mesmo com a situação de inferioridade do América. Lembra que esse foi o pior ano do seu clube. Não sabe mesmo explicar a causa do fenômeno. Mas é Lima quem afirma:

— Ainda faltam quatro jogos. Vamos lutar. O America ainda não fez das suas este ano. Alguém vai pagar pelo mal que nos vem atingindo. Lima reaparecerá domingo contra o Madureira constituindo a sua presença apreciavel reforço para o América, uma vez que se trata de um elemento de qualidades técnicas excepcionais.

O ÚNICO MAL E' SER DO AMÉRICA

Queixa-se Lima do esquecimento do seu nome para os selecionados.

— Tenho feito o máximo em campo. Arrebento-me. Luto com alma e apesar de tudo o meu nome nunca foi lembrado. Apenas um ano chamaram-me. Foi o ano do Maneco. Naquele célebre campeonato brasileiro que Maneco fez o "diabo" com os paulistas. Fui reserva e nem cheguei a terminar o campeonato, pois o América necessitou de mim para uma excursão e lá fui eu. Talvez seja porque pertenço ao America. Fosse eu do Flamengo, Fluminense, Botafogo ou do Vasco e, não há dúvida, estaria no selecionado, merecendo as mesmas homenagens dos outros cracks. Não se trata de vaidade. Não sou cabotino. Mas é justo, humano mesmo. Qualquer profissional quer ter a honra de figurar num selecionado brasileiro. Essa é a minha única magua.

O SCRATCH DA SEMANA

A rodada que passou, dada a importancia relativa dos jogos, não proporcionou um número elevado de atuações. A resistencia que esperava do Olaria frente ao vice-lider terminou por esboroar-se, e o proprio Vasco, que teve mais dificuldade em vencer os alvos, precisou apenas de um arranco final para manter o posto. As posições continuam de posse dos mesmos cracks, com ligeiras alterações, exceto a ponta esquerda que coube a Zezinho, um elemento de valor do Bangú, que realizou uma grande partida. Barbosa garantiu a meta com a sua atuação precisa no encontro com os alvos. Augusto foi o baluarte da defesa cruzmaltina, realizando uma de suas grandes atuações dos últimos tempos. Danilo foi outro esteio, garantindo assim a sua posição de "pivot" do "scratch". Para o ataque, o Vasco contribuiu apenas com Ademir. A ofensiva cruzmaltina teve dificuldade para vencer os defensores alvos e foi justamente Ademir o feitor do tento que, sobre ser o do triunfo, foi conquistado com grande classe. O Fluminense contribuiu com quatro jogadores: Helvio, Indio, Bigode e Orlando. A defensiva tricolor continua impressionando pela sua solidez, enquanto Orlando foi o cérebro do ataque. Finalmente Paraguaio e Pirilo representam o co-lider Botafogo. Paraguaio confirma de jogo para jogo o seu estilo produtivo e Pirilo, depois do seu quase ocaso, ressurgiu novamente como astro, produzindo boas atuações.

Assim sendo, o selecionado da semana: Barbosa; Augusto e Helvio; Indio, Danilo e Bigode; Paraguaio, Ademir, Pirilo, Orlando e Zezinho.

Para "crack" da semana foi escolhido Augusto. O veterano zagueiro recuperou inteiramente a sua forma técnica, exibindo-se com grande precisão na defesa do arco de Barbosa.

RESENHA DA RODADA

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA-FEIRA, 15 — PORTUGUESA DE DESPORTOS, 5 X PALMEIRAS, 2 — Renda: Cr$ 176.184,50. Juiz: Francisco Kohn Filho. Teams:

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Gengo — Agripino — Tulio e Fiume — Aldo — Arthurzinho — Bovio — Lero e Lima.

PORTUGUESA: — Ivo — Lorico e Pedro — Luizinho — Santos e Bonifacio — Renato — Pinga II — Nininho — Pinga I e Simão.

Goals de Nininho, W. Filme, Nininho, Lima e Pinga I, no primeiro tempo e Nininho e Pinga I no segundo.

SANTOS, 4 X JABAQUARA, 2 — Renda: Cr$ 43.315,00. Juiz: Gualberto Tacitani. Teams:

SANTOS: — Leonidio — Artigas e Dinho — Nenê — Telesca e Alfredo — Alemãozinho — Antoninho — Paulo — Odair e Pinhegas.

JABAQUARA: — Mario — Maioral e Espanador — Léo — Dino e Juper — Augusto — Valter — Doca — Veiguinha e Brandãozinho.

Goals de Brandãozinho, Doca e Alemãozinho, no primeiro tempo e Pinhegas (2) e Paulo no segundo.

SHORT

A FILA DO CAMPEONATO

Mais uma rodada sem novidades para o panorama geral do campeonato, foi a sétima do returno. Os três candidatos reais ao titulo sustentaram as suas posições e a situação atual é a seguinte:

1.º — VASCO DA GAMA — 16 jogos, 14 vitorias e 2 derrotas; 28 pontos ganhos e 4 perdidos; 52 goals pró 21 contra: saldo: 31.

1.º — BOTAFOGO — 16 jogos, 13 vitorias, 2 empates e 1 derrota; 28 pontos ganhos e 4 perdidos; 45 goals pró e 16 contra; saldo: 29.

2.º — FLUMINENSE — 16 jogos, 11 vitorias, 4 empates e 1 derrota; 26 pontos ganhos e 6 perdidos; 54 goals pró e 24 contra; saldo: 30.

3.º — FLAMENGO — 16 jogos, 10 vitorias, 2 empates e 4 derrotas; 22 pontos ganhos e 10 perdidos; 47 goals pró e 27 contra; saldo: 20.

4.º — BANGÚ — 17 jogos, 6 vitorias, 3 empates e 8 derrotas; 15 pontos ganhos e 19 perdidos: 21 goals pró e 35 contra; deficit: 4.

5.º — AMÉRICA — 16 jogos, 5 vitorias, 1 empate e 10 derrotas; 13 pontos ganhos e 19 perdidos; 26 goals pró e 35 contra; deficit: 9.*

6.º — SÃO CRISTOVÃO — 17 jogos, 6 vitorias, 2 empates e 9 derrotas; 12 pontos ganhos e 22 perdidos; 37 goals pró e 44 contra; deficit: 7.*

7.º — BONSUCESSO — 16 jogos, 5 vitorias e 11 derrotas; 10 pontos ganhos e 22 perdidos; 30 goals pró e 44 goals contra; deficit: 14.

8.º — CANTO DO RIO — 17 jogos, 4 vitorias, 2 empates e 11 derrotas: 10 pontos ganhos e 24 perdidos; 29 goals pró, 56 contra; deficit: 27.

9.º — OLARIA — 17 jogos, 4 vitorias, 1 empate e 12 derrotas; 9 pontos ganhos e 25 perdidos; 39 goals pró; 69 contra; deficit: 30.

10.º — MADUREIRA — 16 jogos, 2 vitorias, 3 empates e 11 derrotas; 7 pontos ganhos e 25 perdidos; 23 goals pró e 42 contra: deficit: 19.

* O América no primeiro turno ganhou os pontos do São Cristovão, no T. J. D.

SINTESE DA RODADA

SABADO, 13 — AMÉRICA, 3 x CANTO DO RIO, 1 — Local: São Januario. Juiz: Mr. Lowe. Renda: Cr$ 4.443,00. Teams:

AMÉRICA — Osny; Joel e Jalves; Hilton Vianna, Spinola e Gambá; Jorginho, Ranulfo, Maneco, Nivaldino e Esquerdinha.

CANTO DO RIO —Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edesio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Helio.

Goals de Esquerdinha, Spinola, Carango (de penalty, hands de Gambá) e Esquerdinha, todos no primeiro tempo.

Reservas: América, 6x2.

*

DOMINGO, 14 — VASCO, 2 x SÃO CRISTOVÃO, 1 — Local: Figueira de Melo. Juiz: Gama Malcher. Renda: Cr$ 89.906,00 Teams:

VASCO — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

SÃO CRISTOVÃO — Joel; Mundinho e Jair; Richard, Geraldo e Souza; Edgard, Jarbas, Mical, Wilton e Magalhães.

Goals de Friaça no primeiro tempo e Fical e Ademir no segundo.

Reservas: Vasco, 3x0; aspirantes e juvenis: não se realizaram estes jogos, devido às chuvas.

*

BOTAFOGO, 3 x BANGÚ, 0 — Local: General Severiano Renda: Cr$ 59.9804,00. Juiz: Mr. Barrick. Teams:

BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha .. ...

....BANGÚ — Princesa — Princesa; Domingos e Nogueira; Madeira, Irany e Pinguela; Amaral, Moacir, Bueno, Joel, Moacir de Paula e Zezinho.

Goals de Paraguaio no primeiro tempo e Pirilo e Otavio no segundo:

Reservas: Botafogo, 6x1; aspirantes: Botafogo, 3x2; juvenis: Botafogo, 5x2.

*

FLAMENGO, 1 x MADUREIRA, 0 — Local: Conselheiro Galvão. Renda: 42.2929,00. Juiz: Mr. Lowe. Teams:

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Gringo, Vaguinho, Durval e Bodinho.

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Araty, Herminio e Eunapio, Lupercio, Didi, Adir, Jorge e Betinho.

Goal de Durval no primeiro tempo.

Reservas: Madureira, 4x2; aspirantes: não terminou este jogo, estando o placard favoravel ao flamengo por 3x2; juvenis: Flamengo, 6x3

*

SEGUNDA-FEIRA, 15 — FLUMINENSE, 7 x OLARIA, 2 — Local: Laranjeiras. Renda: Cr$ 54.263,00. Juiz: Mario Vianna. Teams:

FLUMINENSE — Tarzan; Pé de Valsa e Helvio; Indio (Noronha), Noronha (Indio) e Bigode; 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

OLARIA — Polaco; Oswaldo e Lamparina; Alcides (depois Walter), Olavo e Ananias; Alcino, Walter (depois Alcides, J. Alves, Limoeirinho e Esquerdinha.

Goals de Esquerdinha e Santo Cristo no primeiro tempo e Rodrigues, 109, Santo Cristo, Orlando, J. Alves, Simões e Rodrigues (de penalty, foul de Oswaldo em Bigode), no segundo.

O zagueiro Lamparina foi expulso de campo no segundo periodo por ter dado um pontapé em Orlando.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope

As Proximas Rodadas

Estão programados para as duas próximas rodadas os seguintes jogos:

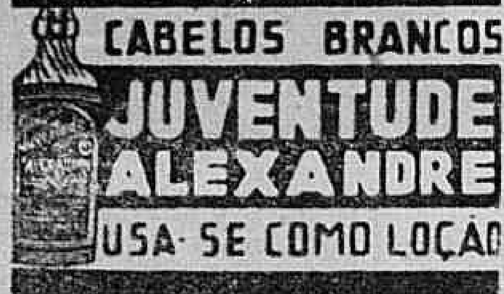
DOMINGO, 21 — Fla x Flu, no estadio da Gavea; Olaria x Botafogo, na rua Bariri; Vasco x Canto do Rio, em São Januario; Madureira x América, em Conselheiro Galvão; e Bangú x Bonsucesso, no Estadio Proletario.

*

DOMINGO, 28 — Botafogo x Flamengo, em General Severiano; Fluminense x América, nas Laranjeiras; Vasco x Madureira, em São Januario; Canto do Rio x São Cristovão, em Niterói; e Bonsucesso x Olaria, em Teixeira de Castro.

*

No primeiro turno os jogos da rodada próxima ofereceram estes placards: Fluminense, 1 x Flamengo, 1; Botafogo, 6 x Olaria, 1; América, 2 x Madureira, 1; Vasco, 3 x Canto do Rio, 2; e Bonsucesso, 2 x Bangú, 0.



PENALTIES

Duas penalidades máximas foram assinaladas na rodada que: passou uma no jogo América x Canto do Rio, hands de Gambá punido por Mr. Lowe, que Carango converteu em goal, e uma no jogo Fluminense x Olaria, punida por Mario Vianna, que Rodrigues converteu tambem em goal. Destarte a estatística dos penalties passou a oferecer estes números: assinalados, 48; aproveitados, 38; esperdiçados, 10.

Esses 48 penalties foram punidos por Mr Ford, 19; Mario Vianna, 9; Mr. Lowe, 8; Mr. Dewine, 7; Gama Malcher, 9, e Mr. Barrick, 2.

FORA DE CAMPO...

Mais uma expulsão de campo verificou-se na rodada que passou, e mais uma vez de um jogador do Olaria: Lamparina. Assim, a lista dos que já receberam a ordem de "fora de campo" neste campeonato de 1948 compreende agora estes nomes: Nanatti e Zé Luiz, do Bonsucesso, e Ananias, Ubaldo e Lamparina, do Olaria

RENDAS

Os cinco jogos que compreenderam a sétima etapa do returno, desdobrada por três dias, ofereceram uma arrecadação total de Cr$ 250.708,00. Com isso a renda total do campeonato elevou-se à cifra de Cr$ 5.615.165,00.

*

A renda maior por jogo continua sendo a do clássico Vasco x Flamengo, do primeiro turno, com Cr$ 371.456 , e a menor a do prelio Olaria x Canto do Rio, tambem do primeiro turno, com Cr$ 2.819,00.

AMIGOS DA ONÇA

Nenhum goal contra registou-se na última rodada do certame carioca. De forma que a lista dos "amigos da onça" continua apenas com estes nomes:

BIGUA, do Flamengo, um tento contra, na peleja com o América; GUALTER, do Bangú, um tento contra, no jogo com o Fluminense; NILTON, do Flamengo, um tento contra no prelio com o Madureira; EDESIO, do Canto do Rio, um tento contra na partida com o Vasco; e Vicentini, do Canto do Rio, um tento contra no match com o Flamengo.

LEIA
Meia-Noite

OS ARTILHEIROS

Passou a artilharia do Fluminense a figurar, coletivamente, como a mais positiva do campeonato, com 54 goals assinalados, enquanto Dimas passou a ter a companhia de Orlando na liderança individual, com 17 goals. A relação completa dos marcadores de goals é a seguinte:

VASCO — 52 goals — Dimas, 17; Ademir, 13; Maneca, 9; Chico, 6; Tuta, 3; Friaça, 2; Djalma, 1, e Edesio (do Canto do Rio, contra), 1.

FLAMENGO — 47 goals — Zizinho, 12; Jair, 12; Durval, 9; Gringo, 4; Vevé, 2; Vaguinho, 2; Jaime, 1, e Vicentini (Canto do Rio, contra), 1.

BOTAFOGO — 45 goals — Otavio, 16; Pirilo,11 Paraguaio, 10; Braguinha, 3; Juvenal, 2; Geninho, 2 e Santos, 1.

SÃO CRISTOVÃO — 37 goals — Mical, 9; Souza, 8; Jarbas, 5; Magalhães, 5; João Menta, 3; Wilton, 3; Paulinho, 3; e Edgard, 1.

BONSUCESSO — 30 goals — João Pinto, 10; Mariano, 6; Zé Luiz, 3; Tampinha, 3; Enguiça, 3; Miguel, 1; Fausto, 1; Spinelli, 1; Marçal, 1, e Joel (do América, contra), 1.

AMÉRICA — 26 goals — Maneco, 9; Esquerdinha, 6; Maxwell, 2; Hilton Vianna, 2; Nivaldino, 2; Spinola, 1; Amaro, 1; Ary, 1; Lima, 1, e Biguá (do Flamengo, contra), 1.

BANGÚ — 31 goals — Zezinho, 7; Amaral, 7; Menezes, 4; Moacir Bueno, 3; Cardoso, 3; Joel, 3; Moacir de Paula, 2; Pinguela, 1, e Sonô, 1.

MADUREIRA — 23 goals — Jorge, 7; Lupercio, 3; Adir, 3; Didi, 2; Betinho, 2; Eunapio, 1; Mineiro, 1; Beijinho, 1; Benedito, 1; Danilo, 1, e Newton (do Flamengo, contra), 1.

CANTO DO RIO — 29 goals — Carango, 9; Geraldino, 7; Raymundo, 5; Helio, 3; Heitor, 2; Zarcy, 1; Waldemar, 1, e Manoelzinho, 1.

FLUMINENSE — 54 goals — Orlando, 17; Rodrigues, 13; "109", 8; Simões, 7; Manecо, 3; Santo Cristo, 3; Careca, 1; Indio, 1, e Gualter (do Bangú, contra), 1.

OLARIA — 39 goals — Esquerdinha, 14; Baiano, 8; Walter, 4; Cidinho, 3; Ubaldo, 2; Alcino, 2; Leleco, 2; Jair, 1; Limoeirinho, 1; Olavo, 1, e J. Alves, 1.

BOLAS NAS REDES

E' a seguinte a relação dos keepers vazados no atual campeonato da cidade:

Odair (Canto do Rio), 48 goals — Alvarez (Bonsucesso), 44 — Osny (América), 29 — Milton (Madureira), 29 — Joel (São Cristovão), 29 — Delio (Olaria). 28 — Luiz (Flamengo). 27 — Orlando (Bangú), 27 — Zezinho (Olaria), 25 — bosa (Vasco). 19 — Castilho (Fluminense), 17 — Oswaldo (Botafogo), 16 — Princesa (Bangú), 9 — Sandro (Olaria), 9 — Thelio (Canto do Ri), 7 — Polaco (Olaria), 7 — Tarzan (Fluminense), 7 — Nenem (Madureira) 6 — Vicente (America), 6 — Barqueta (Vasco), 2 e Edinho (Canto do Rio), 1.

JUIZES EM AÇÃO

E' a seguinte a relação dos juizes que vêm atuando no campeonato da cidade, com o respectivo número de jogos: Mr. Lowe, 20 jogos; Mario Vianna, 17 jogos; Alberto Gama Malcher, 16 jogos; Mr. Dewine, 13 jogos; Mr. Ford, 12 jogos; Flu — Mr. Barrick; Bangú x Bonsucesso — Mr. Lowe; Vasco x Canto do Mr. Barrick, 11 jogos; e Aristocilio Rocha, 1 jogo.

*

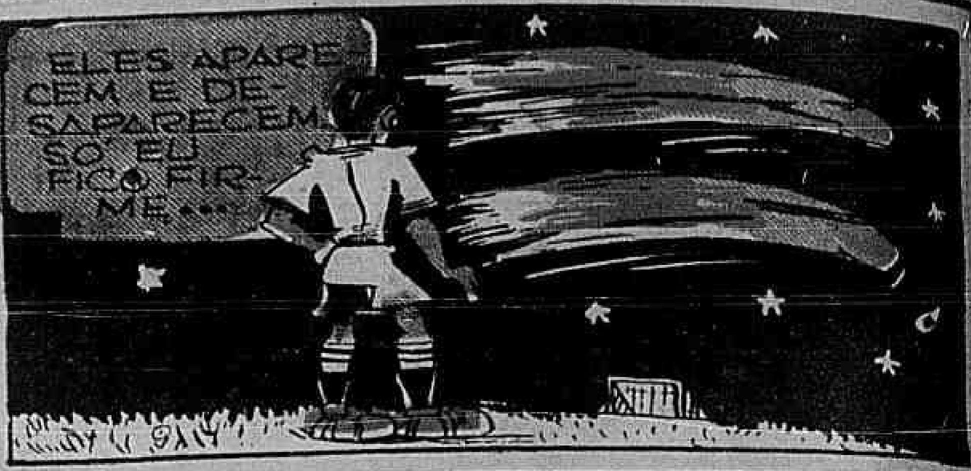
Para a próxima rodada a escalação feita por antecipação no inicio do returno é a seguinte: Fla x Rio — Malcher; Madureira x América — Mr Ford; e Olaria x Botafogo — Mr. Dewine. Esta escala deverá ser alterada em relação a estes dois últimos jogos, por acharem impedidos Mr. Ford e Mr. Dewine.

MUNDINHO

POR



MUNDINHO HÁ MUITOS ANOS É O "SOLITARIO" DO SÃO CRISTOVÃO. MUITOS COMETAS TÊM ANDADO POR FIGUEIRA DE MELLO, MAS ELE É O GRANDE E O MAIOR DEFENSOR DO CLUBE ALVO...



HOJE PARECE QUE MUNDINHO ASSINOU O PRIMEIRO CONTRATO COM O SÃO CRISTOVÃO HÁ MUITOS SECULOS...









DEPOIS AUGUSTO FOI PARA O VASCO E QUANDO OS CRUZ-MALTINOS RECEBERAM A INCUMBÊNCIA DE REPRESENTAR O FOOT-BALL CARIOCA, MUNDINHO FOI CHAMADO PARA COMPLETAR O TEAM

NOTEM BEM: NÃO FOI A CAMISA DO VASCO QUE VESTI, E SIM A DO SCRATCH...



NÃO TEM QUEIXAS E NEM SE RECORDA DAS GRANDES OPORTUNIDADES QUE LHE FORAM OFERECIDAS POR GRANDES CLUBES



ESTÁ NO SÃO CRISTOVÃO E ESPERA NÃO VESTIR OUTRA CAMISA ATÉ O FIM DE SUA CARREIRA...

